



Catálogo de **Produtos**

• DIVISÃO HOSPITALAR •

 **hipolabor**
Melhores produtos, mais qualidade de vida.



ÍNDICE

- ▶ *INJETÁVEIS*
- ▶ *LÍQUIDOS*
- ▶ *SEMISSÓLIDOS*
- ▶ *SÓLIDOS*



INJETÁVEIS

h **hipolabor**

Melhores produtos, mais qualidade de vida.

► ÁCIDO TRANEXÂMICO

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: ÁCIDO TRANEXÂMICO

Número do Registro: 113430186 | Publicação da bula: 03/09/2018

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

50mg/ml - Cx. com 5 amps. de 5 ml

50mg/ml - Cx. com 100 amps. de 5 ml

INDICAÇÕES:

É indicado para o controle e prevenção de sangramentos provocados por cirurgias, traumatismos e doenças com tendência a sangramentos.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado em portadores de coagulação intravascular ativa, vasculopatia oclusiva aguda e em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Raramente, podem acontecer reações gastrintestinais como náuseas, vômitos, e diarreias, que regredem com a diminuição da dose.

► ADENOSINA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: ADENOSINA

Número do Registro: 113430182 | Publicação da bula: 03/09/2018

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

3mg/ml - Ct. com 2 amps. de 2 ml

3mg/ml - Cx. com 50 amps. de 2 ml

3mg/ml - Cx. com 100 amps. de 2 ml

INDICAÇÕES:

Indicado na conversão da TPSV ao ritmo sinusal, incluindo a associada à síndrome de Wolff-Parkinson-White.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado em:

* Bloqueio de AV de segundo e terceiro graus (exceto em paciente com marca-passo artificial funcionante);

* Doença do nó sinusal ou bradicardia sintomática;

* Pacientes com hipersensibilidade conhecida à adenosina.

REAÇÕES ADVERSAS:

A reação mais frequente é rubor facial. Outras reações com menor frequência foram relatadas como: cefaléia, sudorese, palpitação, dor torácica, hipotensão, pressão torácica, hiperventilação, dispneia, vertigem, formigamento nos braços, dor dorsal, torpor, distúrbio da visão, náusea, gosto metálico, aperto na garganta e pressão na virilha, taquicardia, fibrilação ventricular, bradicardia, broncoespasmo.

► ADREN

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: ADRENALINA (EPINEFRINA)

Número do Registro: 113430186 | Publicação da bula: 03/09/2018

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

1mg/ml - Cx. com 10 est. 10 amps. de 1 ml.

1mg/ml - Cx. com 100 amps. de 1 ml.

INDICAÇÕES:

É indicado nas seguintes ocasiões: suporte hemodinâmico, reações de anafilaxia ou choque anafilático, crise asmática grave e pouco responsive as medidas terapêuticas habituais, controle de pequenas hemorragias cutâneas e em associação aos anestésicos locais para aumentar a duração do efeito analgésico.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado em pacientes que apresentam hipersensibilidade conhecida a qualquer componente da fórmula. Não se deve administrar Adren em pacientes que estão em tratamento com medicamentos betabloqueadores.

REAÇÕES ADVERSAS:

As principais reações adversas são: ansiedade, tremores, cefaleia, palpitação, taquicardia, arritmias, hipersalivação, hiperglycemia, fraqueza, zumbidos, sudorese excessiva, dispneia e frio nas extremidades corporais podem ocorrer, mesmo em baixas doses.

► AMINOFILINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: Aminofilina

Número do Registro: 113430118

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

24mg/ml - Cx. com 100 amps. de 10 ml.

INDICAÇÕES:

A aminofilina é indicada para doenças caracterizadas por broncoespasmo, como a asma brônquica ou o broncoespasmo associado com bronquite crônica e enfisema.

CONTRAINDICAÇÕES:

A aminofilina não deve ser usada por pacientes com úlcera ou que apresentem qualquer alergia à aminofilina, teofilina ou qualquer outro componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

A aminofilina pode eventualmente causar algumas reações desagradáveis, dentre as quais as mais comuns são os distúrbios gastrintestinais como náuseas e vômitos.

► BROMETO DE IPRATRÓPIO

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: BROMETO DE IPRATRÓPIO

Número do Registro: 107140263

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

0,25mg/ml - Cx. com 1 frs. gotejadores de 20 ml

0,25mg/ml - Cx. com 200 frs. gotejadores de 20 ml

INDICAÇÕES:

É indicado como broncodilatador para o tratamento de manutenção do broncoespasmo associado à doença pulmonar obstrutiva crônica , que inclui bronquite crônica e enfisema. Também é indicado em combinação com medicação beta-2 agonista no tratamento do broncoespasmo agudo associado à asma e doença pulmonar obstrutiva crônica , incluindo bronquite crônica.

CONTRAINDICAÇÕES:

O brometo de ipratrópio é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade conhecida à atropina ou aos seus derivados (tais como o brometo de ipratrópio) e/ou a qualquer dos componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: dor de cabeça, tontura, irritação na garganta, tosse, boca seca, enjoos, alterações nos movimentos e ritmo intestinais. Reações incomuns: alergia; reações alérgicas graves, visão embaçada, dilatação da pupila, aumento da pressão dentro dos olhos, glaucoma, dor nos olhos, aparecimento de pontos brilhantes na visão, olhos vermelhos, inchaço de córnea, palpitações, taquicardia, estreitamento das vias respiratórias induzido ou não pela inalação, estreitamento da laringe, inchaço da língua, lábios, garganta e boca, garganta seca, diarreia, prisão de ventre, vômito, inflamação e inchaço da boca e gengiva, vermelhidão e descamação na pele, coceira e dificuldade para urinar. Reações raras: dificuldade para adaptar a vista para ver de perto/longe, alteração no ritmo do coração, aceleração do coração e placas elevadas na pele, geralmente com coceira (urticária).

► BROMOPRIDA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: BROMOPRIDA

Número do Registro: 113430130 | Publicação da bula: 03/08/2018

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

5mg/ml - Ct. com 6 amps. de 2 ml

5mg/ml - Cx. com 50 amps. de 2 ml

5mg/ml - Cx. com 100 amps. de 2 ml

INDICAÇÕES:

A bromoprida é indicada para tratamento de distúrbios da motilidade gastrintestinal, refluxo gastroesofágico, náuseas e vômitos de origem central e periférica. É utilizada também para facilitar os procedimentos radiológicos do trato gastrintestinal.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizada em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, casos em que a estimulação da motilidade gastrintestinal seja perigosa, pacientes epilépticos ou que estejam recebendo outras drogas que possam causar reações extrapiramidais e pacientes com feocromocitoma.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas mais frequentes são: inquietação, sonolência, fadiga e lassidão. As reações com menor frequência podem ocorrer: insônia, cefaleia, tontura, náuseas, sintomas extrapiramidais, galactorreia, ginecomastia, erupções cutâneas, urticárias e distúrbios intestinais.

► BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA

Número do Registro: 113430125 | Publicação da bula: 03/08/2018

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

20mg/ml - Cx. com 100 amps. de 1 ml

20mg/ml - Ct. com 6 amps. de 1 ml

INDICAÇÕES:

É indicada para o tratamento sintomático de cólicas dos tratos gastrintestinal e geniturinário, assim como cólicas e discinesias das vias biliares. A solução injetável também é indicada como auxiliar em procedimentos diagnósticos e tratamentos, nos quais o espasmo pode constituir um problema, por exemplo, em endoscopia gastrintestinal e radiologia.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado nos seguintes casos: pacientes com hipersensibilidade conhecida ao butilbrometo de escopolamina ou a qualquer componente da fórmula, glaucoma de ângulo fechado não tratado, hipertrofia prostática com retenção urinária, estenoses mecânicas no trato gastrintestinal, taquicardia, megacôlon, miastenia gravis.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: distúrbios da acomodação visual, taquicardia, tontura, boca seca.

► BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA + DIPIRONA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA + DIPIRONA

Número do Registro: 113430121 | Publicação da bula: 11/02/2020

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

4 mg/ml + 500 mg/ml - Cx. Com 100 amps. de 5 ml

INDICAÇÕES:

Utilizado como analgésico e antiespasmódico em estados espástico-dolorosos e cólicas do trato gastrintestinal, das vias biliares e urinárias e do aparelho genital feminino.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado por pacientes alérgicos a analgésicos semelhantes à dipirona, ao butilbrometo de escopolamina ou a algum outro componente do produto, deficiência genética da enzima glicose-6-fosfato-desidrogenase, porfiria hepática aguda intermitente. Não deve ser administrado em pacientes com glaucoma, taquicardia, estenoses mecânicas, megacôlon, miastenia grave, aumento da próstata com dificuldade para urinar, em pacientes com comprometimento da medula óssea.

REAÇÕES ADVERSAS:

* Reações comuns (solução oral): hipotensão, tontura e boca seca.

* Reações comuns (solução injetável): taquicardia, vertigem, boca seca, transtornos de acomodação visual e retenção urinária.

Pode provocar reações de hipersensibilidade, trombocitopenia, dor no local de injeção. Há um risco aumentado de choque após administração em pacientes com asma brônquica, hipersensibilidade a analgésicos, distúrbio renal em pacientes com doença renal preexistente.

► CETOPROFENO

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CETOPROFENO

Número do Registro: 113430195 | Publicação da bula: 29/10/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

50 mg/ml - Cx. com 100 amps. de 2 ml

50 mg/ml - Cx. com 50 amps. de 2 ml

INDICAÇÕES:

É um medicamento anti-inflamatório, analgésico e antitérmico, sendo indicado para o tratamento de inflamações e dores decorrentes de processos reumáticos, traumatismos e de dores em geral.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado nos seguintes casos: Pacientes com histórico de reações de hipersensibilidade/alergia ao cetoprofeno, ao ácido acetilsalicílico ou a outros anti-inflamatórios não esteroidais. Pacientes que já tiveram ou têm úlcera péptica/hemorrágica, pacientes que já tiveram sangramento ou perfuração gastrintestinal, paciente com hemorragia gastrintestinal, cerebro-vascular ou qualquer outro sangramento ativo, hemostasia ou terapia anticoagulante em curso, pacientes com insuficiência severa do coração, do fígado e/ou dos rins, mulheres no terceiro trimestre da gravidez.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações mais comuns relatadas são dispepsia, náusea, dor abdominal e vômito.

► CITRATO DE FENTANILA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CITRATO DE FENTANILA

Número do Registro: 113430151 | Publicação da bula: 01/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

78mcg/ml (equivale a 50mc/ml de fentanila base)

- Cx. com 25 amps. de 2 ml
- Cx. com 50 amps. de 2 ml
- Cx. com 25 amps. de 5 ml
- Cx. com 50 amps. de 5 ml
- Cx. com 100 amps. de 5 ml
- Cx. com 50 amps. de 10 ml
- Cx. com 100 amps. de 10 ml

INDICAÇÕES:

Para analgesia de curta duração durante o período anestésico (pré-medicação, indução e manutenção) ou quando necessário no período pós-operatório imediato (sala de recuperação); Para uso como componente analgésico da anestesia geral e suplemento da anestesia regional; Para administração conjunta com neuroléptico na pré-medicação, na indução e como componente de manutenção em anestesia geral e regional; Para uso como agente anestésico único com oxigênio em determinados pacientes de alto risco, como os submetidos a cirurgia cardíaca ou certos procedimentos neurológicos e ortopédicos difíceis; Para administração epidural no controle da dor pós-operatória, operação cesariana ou outra cirurgia abdominal. Pode provocar reações de hipersensibilidade, trombocitopenia, dor no local de injeção. Há um risco aumentado de choque após administração em pacientes com asma brônquica, hipersensibilidade a analgésicos, distúrbio renal em pacientes com doença renal preexistente.

CONTRAINDICAÇÕES:

O citrato de fentanila solução injetável é contraindicado em pacientes com intolerância a qualquer um de seus componentes ou a outros opioides.

REAÇÕES ADVERSAS:

Os eventos adversos mais comuns relatados em estudos clínicos são: sedação, tontura, discinesia, distúrbios visuais, bradicardia, taquicardia, arritmia, hipotensão, hipertensão, dor na veia, apnéia, broncoespasmo, laringoespasmo, náusea, vômito, dermatite alérgica, rigidez muscular, confusão pós operatória, cefaleia, calafrios, hiperventilação.

► CLORIDRATO DE AMIODARONA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE AMIODARONA

Número do Registro: 113430122 | Publicação da bula: 28/06/2018

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

50mg/ml - Cx. com 6 amps. de 3 ml

50mg/ml - Ct. Est. com 10 amps. de 3 ml

50mg/ml - Cx. com 100 amps. de 3 ml

INDICAÇÕES:

É indicado para distúrbios graves do ritmo cardíaco, taquicardia ventricular sintomática, taquicardia supraventricular sintomática, alterações do ritmo cardíaco (síndrome de Wolff-Parkinson-White).

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado em casos de:

- * Bradicardia sinusal, bloqueio sino-atrial e doença do nó sinusal, distúrbios severos de condução atrioventricular, distúrbios de condução bi ou tri-fasciculares, hipotensão arterial severa, colapso circulatório;
- * administração intravenosa em caso de hipotensão, insuficiência respiratória severa, miocardiopatia ou insuficiência cardíaca;
- * associação com medicamentos que possam induzir torsade de pointes;
- * doença tireoidiana;
- * hipersensibilidade ao iodo ou a qualquer componentes da fórmula;
- * gestação e lactação.

REAÇÕES ADVERSAS:

* Bradicardia geralmente moderada;

* Reações no local da aplicação, tais como: dor, eritema, edema, necrose, extravasamento, infiltração, inflamação, endurecimento, tromboflebite, flebite, celulite, infecção e modificação na pigmentação;

* Queda da pressão sanguínea, geralmente moderada e transitória. Foram relatados casos de hipotensão severa ou colapso após administração de superdose ou injeção muito rápida.

► CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA + GLICOSE

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA + GLICOSE

Número do Registro: 113430168 | Publicação da bula: 13/06/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

5mg/ml + 80mg/ml - Cx. com 50 amps. de 4 ml

5mg/ml + 80mg/ml - Cx. com 100 amps. de 4 ml

INDICAÇÕES:

Este medicamento é indicado para causar raquianestesia para cirurgia.

CONTRAINDICAÇÕES:

Hipersensibilidade conhecida aos anestésicos locais do tipo amida ou aos outros componentes da fórmula. Doenças como meningite, tumores, poliomielite, hemorragia cerebral, artrite, espondilite. Tuberculose ou lesões metastáticas na coluna, septicemia, anemia perniciosa, descompensação cardíaca, derrame pleural maciço e aumento acentuado da pressão intra-abdominal, infecção pirogênica da pele, choque cardiogênico e choque hipovolêmico, alterações da coagulação.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações mais comuns são hipotensão, bradicardia, náusea, cefaleia após punção pós-dural, retenção urinária, incontinência urinária, vômito.

► CLORIDRATO DE DEXMEDETOMIDINA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE DEXMEDETOMIDINA

Número do Registro: 107140274

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

100mcg/ml - Cartucho contendo 10 frascos-ampola de 2 ml.

INDICAÇÕES:

Indicado para sedação em pacientes (com e sem ventilação mecânica) durante o tratamento intensivo (na Unidade de Terapia Intensiva, salas de cirurgia ou para procedimentos diagnósticos).

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade à dexmedetomidina ou qualquer excipiente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Em geral, os eventos adversos mais frequentemente observados, emergentes do tratamento foram hipotensão, hipertensão, bradicardia, febre, vômitos, hipoxemia, taquicardia, anemia, boca seca e náusea.

► CLORIDRATO DE DOBUTAMINA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE DOBUTAMINA

Número do Registro: 113430117 | Publicação da bula: 10/06/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

12,5 mg/ml - Ct. com 1 amp. de 20 ml

12,5 mg/ml - Cx. com 10 amps. de 20 ml

INDICAÇÕES:

Indicado para o tratamento de insuficiência cardíaca aguda.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser usado por pacientes que apresentam estenose subaórtica hipertrófica idiopática ou cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva, feocromocitoma, arritmias cardíacas ou reações alérgicas à dobutamina.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas mais comuns são aumento da pressão arterial, aumento dos batimentos do coração e batimentos ventriculares prematuros, náusea, dor de cabeça, dor anginosa, dor no peito, palpitações, dificuldade de respirar, flebite no local da aplicação, necrose da pele, erupção na pele, trombocitopenia, diminuição da concentração de potássio no sangue.

► CLORIDRATO DE DOPAMINA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE DOPAMINA

Número do Registro: 113430116 | Publicação da bula: 28/10/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

5mg /ml - Cx. com 100 amps. de 10 ml

5mg /ml - Cx. com 100 amps. de 5 ml

INDICAÇÕES:

Indicado em caso de choque circulatório, na hipotensão severa na ausência de hipovolemia e na retenção hidrossalina de etiologia variada.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser administrado a pacientes com feocromocitoma, ou com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, hipertireoidismo, em presença de arritmias. Não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

REAÇÕES ADVERSAS:

Algumas reações que podem ocorrer são: arritmia ventricular, batimentos ectópicos, taquicardia, dor anginosa, palpitação, distúrbios da condução cardíaca, bradicardia, hipotensão, hipertensão, vasoconstrição, náusea, vômitos, dor de cabeça, ansiedade.

► CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE LINDOCAÍNA

Número do Registro: 113430102 | Publicação da bula: 28/10/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

20 mg/ml (sem vasoconstritor) - Cx. Com 100 amps. de 5ml

20 mg/ml (sem vasoconstritor) - Cx. Com 25 frs.amp. de 20ml

INDICAÇÕES:

É indicado para produção de anestesia local ou regional por técnicas de infiltração como a injeção percutânea; por anestesia regional intravenosa; por técnicas de bloqueio de nervo periférico como o plexo braquial e intercostal; e por técnicas neurais centrais, como os bloqueios peridural lombar e caudal.

CONTRAINDICAÇÕES:

A lidocaína é contraindicada em pacientes com conhecida hipersensibilidade a anestésicos locais do tipo amida ou a qualquer um dos componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Os tipos de reações adversas mais frequentemente relatados são:

* Sistema nervoso central: crises de ausência, nervosismo, apreensão, euforia, confusão, vertigem, sonolência, zumbido, visão nebulosa ou dupla, vômitos, sensação de calor, frio ou entorpecimento, contrações, tremores, convulsões, inconsciência, depressão e parada respiratória.

* Sistema cardiovascular: bradicardia, hipotensão e colapso cardiovascular, podendo resultar em parada cardíaca.

* Alérgicas: lesões cutâneas, urticária, edema ou reações anafilactoides.

* Neurológicas: dor de cabeça postural, hipotensão e dor nas costas, tremores e, náusea, respiração inadequada e visão dupla.

► CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA

Número do Registro: 113430149 | Publicação da bula: 29/10/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

5mg/ml - Cx. com 100 amps. de 2 ml

INDICAÇÕES:

Destinado ao tratamento de alterações da movimentação do sistema digestivo como em enjoos e vômitos de origem cirúrgica, doenças metabólicas e infecciosas, secundárias a medicamentos. É utilizado também para facilitar procedimentos radiológicos.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado nos seguintes casos:

* Se o paciente já teve alergia à metoclopramida ou a qualquer componente da fórmula;

* Casos em que a estimulação da motilidade gastrintestinal seja perigosa;

* Se o paciente é epilético ou está recebendo outros fármacos que possam causar reações extrapiramidais;

* Em pacientes com feocromocitoma;

- * Em pacientes com histórico de discinesia tardia, induzida por neurolépticos ou metoclopramida;
- * Em combinação com levodopa ou agonistas dopaminérgicos;
- * Doença de Parkinson;
- * Histórico conhecido de metemoglobinemia ou deficiência de NADH citocromo b5 redutase.
- * Para crianças menores de 1 ano de idade.

REAÇÕES ADVERSAS:

- * Distúrbios sistema nervoso: sonolência, sintomas extrapiramidais, síndrome parkinsoniana, acatisia, depressão;
- * Distúrbio gastrintestinal: diarreia.
- * Distúrbios do sistema linfático e sanguíneo: metemoglobinemia.
- * Distúrbios endócrinos: hiperprolactinemia, amenorreia, galactorreia, ginecomastia.
- * Distúrbios gerais ou no local da administração: Fraqueza.
- * Distúrbios cardíacos: Aumento da pressão sanguínea.
- * Distúrbios vasculares: hipotensão.

► CLORIDRATO DE NALBUFINA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE NALBUFINA

Número do Registro: 113430188 | Publicação da bula: 30/10/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

- 10mg/ml - Ct. com 5 amps. de 1 ml
- 10mg/ml - Ct. com 10 amps. de 1 ml
- 10mg/ml - Ct. com 100 amps. de 1 ml
- 10mg/ml - Ct. com 5 amps. de 2 ml
- 10mg/ml - Ct. com 10 amps. de 2 ml
- 10mg/ml - Ct. com 100 amps. de 2 ml

INDICAÇÕES:

Indicado para alívio de dores desde as moderadas até as severas. Pode também ser utilizado como complemento da anestesia cirúrgica, na analgesia pré e pós-operatória, na analgesia obstétrica durante o trabalho de parto e para alívio da dor após infarto agudo do miocárdio.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado em paciente com hipersensibilidade ao cloridrato de nalbufina ou a qualquer outro componente do produto, em casos de abdômen agudo e pacientes em tratamento com IMAO. Não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações adversas mais comuns: sedação, sudorese, náusea/vômito, tontura/vertigem, boca seca e cefaleia.

► CLORIDRATO DE NALOXONA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE NALOXONA

Número do Registro: 113430177 | Publicação da bula: 30/10/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

0,4mg/ml - Cx. com 10 amps. de 1 ml

0,4mg/ml - Cx. com 100 amps. de 1 ml

INDICAÇÕES:

É indicado para reversão completa ou parcial da depressão causada por opioide, inclusive depressão respiratória, induzida por ingestão de narcóticos opioides naturais ou sintéticos. Também indicado para o diagnóstico de superdosagem aguda por opioides.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado para pacientes que sejam hipersensíveis à cloridrato de naloxona ou a qualquer componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Existem casos de pacientes que receberam naloxona e apresentaram hipertensão, taquicardia ventricular e fibrilação ou edema pulmonar no pós-operatório. Uma abrupta reversão da depressão por opioides pode resultar em náuseas, vômitos, sudorese, taquicardia e aumento da pressão arterial, ataques, taquicardia ventricular e fibrilação, edema pulmonar e parada cardíaca que pode resultar em óbito.

► CLORIDRATO DE ONDANSETRONA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE ONDANSETRONA

Número do Registro: 113430199 | Publicação da bula: 30/09/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

2,0mg/ml - Cx. com 100 amps. de 2ml

2,0mg/ml - Cx. com 100 amps. de 4ml

INDICAÇÕES:

É indicado para uso em adultos e crianças a partir de 6 meses de idade para o controle de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia ou radioterapia. Também é indicado para a prevenção e tratamento de náuseas e vômitos pós-operatório, em adultos e crianças a partir de 1 mês de idade.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado a pacientes que apresentam hipersensibilidade conhecida a qualquer componente da fórmula. Contraindicado o uso de cloridrato de ondansetrona e cloridrato de apomorfina concomitantemente (pode causar hipotensão profunda e perda de consciência).

REAÇÕES ADVERSAS:

Reação muito comum: cefaleia. Reações comuns: sensação de calor ou rubor; constipação; reações no local da injeção intravenosa.

► CLORIDRATO DE TRAMADOL

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE TRAMADOL

Número do Registro: 113430156 | Publicação da bula: 01/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

50mg/ml - Cx. com 6 amps. de 1 ml

50mg/ml - Cx. com 6 amps. de 2 ml

50mg/ml - Cx. com 100 amps. de 1 ml

50mg/ml - Cx. com 100 amps. de 2 ml

INDICAÇÕES:

O cloridrato de tramadol é indicado para o alívio da dor de intensidade moderada a grave.

CONTRAINDICAÇÕES:

Se você é alérgico ao tramadol ou a qualquer componente do medicamento. Em intoxicação aguda com álcool, pílulas para dormir, analgésicos ou outras drogas psicotrópicas (medicamentos que afetam humor e as emoções); Se você também está tomando inibidores da MAO (certos medicamentos usados para o tratamento da depressão) ou tiver tomado nos últimos 14 dias antes do tratamento com cloridrato de tramadol solução injetável; Se você é epilético e suas crises de convulsão não estão controladas adequadamente por tratamento; Como um substituto na abstinência de narcóticos.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações adversas mais comuns: náusea, tontura, dor de cabeça, sonolência, vômito, constipação, boca seca, sudorese, fadiga, hiperidrose. Queixas psicológicas podem aparecer após o tratamento com cloridrato de tramadol. Isto pode aparecer como uma alteração no humor, alterações na atividade e percepção cognitiva e sensorial diminuída. Pode ocorrer dependência da droga.

► DIAZEPAM

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: DIAZEPAM

Número do Registro: 113430152 | Publicação da bula: 12/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

5mg/ml - Cx. com 1 amps. de 2 ml

5mg/ml - Cx. com 50 amps. de 2 ml

5mg/ml - Cx. com 100 amps. de 2 ml

INDICAÇÕES:

Este medicamento é indicado no tratamento da ansiedade, estados epiléticos e convulsivos. No tratamento da insônia, como relaxante muscular e em medicação pré-anestésica.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser administrado a pacientes com hipersensibilidade aos benzodiazepínicos ou a qualquer um dos produtos que compõe este medicamento, e a pacientes dependentes de outras drogas, inclusive álcool, exceto neste último caso, quando utilizado para o tratamento dos sintomas agudos de abstinência. Evitar o uso em pacientes que apresentem glaucoma de ângulo estreito. Deve ser evitado por pacientes com insuficiência respiratória grave e síndrome da apneia do sono. O diazepam solução injetável deve ser utilizado com precaução por pacientes portadores de miastenia gravis devido ao relaxamento muscular preexistente.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reação muito comum: cansaço, sonolência e relaxamento muscular; em geral, estão relacionados com a dose administrada.

Reação incomum: confusão mental, amnésia anterógrada, depressão, diplopia, disartria, cefaleia, hipotensão, variações nos batimentos do pulso, depressão circulatória, parada cardíaca, incontinência urinária, aumento ou diminuição da libido, náusea, secura da boca ou hipersalivação, rash cutâneo, fala enrolada, tremor, retenção urinária, tonteira e distúrbios de acomodação visual.

Reação muito rara: elevação das transaminases e da fosfatase alcalina assim como icterícia. Têm sido descritas reações paradoxais tais como: excitação aguda, ansiedade, distúrbios do sono e alucinações. Quando estes últimos ocorrem, o tratamento com diazepam deve ser interrompido. Particularmente após administração endovenosa rápida, podem ocorrer: trombose venosa, flebite, irritação local, edema ou, menos frequentemente, alterações vasculares. Veias de pequeno calibre não devem ser escolhidas para a administração, devendo-se evitar principalmente a administração intra-arterial e o extravasamento do medicamento. A administração intramuscular pode ocasionar dor local, acompanhada, em alguns casos, de eritema na região da aplicação; é relativamente comum hipersensibilidade dolorosa.

► DICLOFENACO SÓDICO

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: DICLOFENACO SÓDICO

Número do Registro: 113430138 | Publicação da bula: 07/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

25mg/ml - Cx. com 3 amps. de 3 ml

25mg/ml - Cx. com 100 amps. de 3 ml

INDICAÇÕES:

Indicado para o tratamento de:

- * Exacerbação de formas degenerativas e inflamatórias de reumatismo
- * Crises agudas de gota;
- * Cólica renal e biliar;
- * Dor pós-operatória e pós-traumática, inflamação e edema.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado para hipersensibilidade conhecida à substância ativa, ao bissulfato de sódio ou a qualquer outro componente da formulação; úlcera gástrica ou intestinal ativa, sangramento ou perfuração, falência hepática, falência renal, insuficiência cardíaca grave, pacientes com falência hepática e falência renal.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações mais comuns: cefaleia, tontura, vertigem, náusea, vômito, diarreia, dispepsia, cólicas abdominais, flatulência, diminuição do apetite, elevação das transaminases, rash, reação no local da aplicação, dor no local da aplicação, rigidez do local da aplicação.

► DIPIRONA SÓDICA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: DIPIRONA SÓDICA

Número do Registro: 113430120 | Publicação da bula: 11/02/2020

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

500mg/ml - Ct. com 6 amps. de 2 ml

500mg/ml - Cx. com 100 amps. de 2 ml

500mg/ml - Cx. com 100 amps. de 5 ml

INDICAÇÕES:

É indicado como analgésico e antitérmico.

CONTRAINDICAÇÕES:

Alergia ou intolerância à dipirona ou a qualquer um dos componentes da formulação ou a outras pirazolonas ou a pirazolidinas incluindo, por exemplo, experiência prévia de agranulocitose com uma destas substâncias; Função da medula óssea prejudicada ou doenças do sistema hematopoiético; Desenvolvido broncoespasmo ou outras reações anafilactoides, como urticária, rinite, angioedema depois do uso de medicamentos para dor; Porfiria hepática aguda intermitente pelo risco de indução de crises de porfiria; Deficiência congênita da glicose-6-fosfato-desidrogenase, pelo risco de hemólise Gravidez e amamentação.

REAÇÕES ADVERSAS:

Pode causar choque anafilático, reações anafiláticas/anafilactoides que podem se tornar graves com risco à vida e, em alguns casos, serem fatais.

► ESKAVIT

MEDICAMENTO ESPECÍFICO 

PRINCÍPIO ATIVO: FITOMENADIONA (VITAMINA K)

Número do Registro: 113430129 | Publicação da bula: 07/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

10mg/ml - Cx. com 5 amps. de 1 ml

10mg/ml - Cx. com 50 amps. de 1 ml

10mg/ml - Cx. com 100 amps. de 1 ml

INDICAÇÕES:

- * Profilaxia e Tratamento da Doença hemorrágica do recém-nascido;
- * Hipoprotrombinemia induzida por anticoagulantes;
- * Hipoprotrombinemia induzida por outras drogas (terapia antibacteriana);
- * Outras causas de hipoprotrombinemia;
- * Deficiência de Vitamina K.

CONTRAINDICAÇÕES:

Este medicamento é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações severas de hipersensibilidade, incluindo reações alérgicas e mortes têm sido descritas após administração parenteral. Sensações transitórias de vermelhidão e sensações características de sabor são observadas, assim como raras tonturas, pulso rápido e fraco, suor profuso, hipotensão respiratória, dispneia e cianose. Dor, inchaço e sensibilidade podem ocorrer no local da injeção.

► FENITOÍNA SÓDICA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: FENITOÍNA SÓDICA

Número do Registro: 113430171 | Publicação da bula: 12/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

50mg/ml - Cx. com 5 amps. de 5 ml

50mg/ml - Cx. com 50 amps. de 5 ml

50mg/ml - Cx. com 100 amps. de 5 ml

INDICAÇÕES:

Indicado para o tratamento de crises convulsivas durante ou após neurocirurgia, crises convulsivas, crises tônico-clônicas generalizadas e crise parcial complexa, estado de mal epiléptico.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicada em pacientes que tenham apresentado reações intensas ao medicamento ou a outras hidantoínas, em pacientes que apresentam síndrome de Adam-Stokes, bloqueio A-V de 2º e 3º graus, bloqueio sinoatrial e bradicardia sinusal.

REAÇÕES ADVERSAS:

* Sistema nervoso: normalmente relacionadas à dose. Incluem nistagmo, ataxia, dificuldade na fala, redução na coordenação e confusão mental. Foram também observadas vertigem, insônia, nervosismo transitório, contração motora e cefaleia.

* Náusea, vômitos, constipação, hepatite tóxica, dano hepático, manifestações dermatológicas, síndrome de hipersensibilidade, rash morbiliforme.

► FENOBARBITAL

MEDICAMENTO ESPECÍFICO 

PRINCÍPIO ATIVO: FENOBARBITAL

Número do Registro: 107140242

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

Solução oral (gotas) 40 mg/ml - Embalagem com frascos de 20 ml

INDICAÇÕES:

Este medicamento é destinado à prevenção do aparecimento de convulsões em indivíduos com epilepsia (doença do sistema nervoso central que causa convulsões ou ausências do paciente) ou crises convulsivas de outras origens.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado nos seguintes casos: porfiria (doença metabólica que se manifesta através de problemas na pele e/ou com complicações neurológicas), insuficiência respiratória severa, insuficiência hepática ou renal graves e em pacientes com antecedentes de hipersensibilidade aos barbitúricos. Fenobarbital pediátrico também é contraindicado em pacientes que fazem uso de saquinavir, daclatasvir, dasbuvir, paritaprevir, ombistavir, ledipasvir, sofosbuvir. Fenobarbital pediátrico é contraindicado também com uso de álcool, estrógenos e progestogênio (hormônios sexuais femininos) utilizados como contraceptivos e durante a lactação.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: Distúrbios Psiquiátricos: comportamento anormal, como agitação e agressividade; Distúrbios no sistema Nervoso: sonolência (dificuldade em acordar e às vezes, dificuldade para falar); Distúrbios Gastrintestinais: náusea, vômito. Distúrbios Hepatobiliares: aumento da gama-glutamiltransferase, aumento das transaminases e aumento da fosfatase alcalina no sangue; Distúrbios na Pele e Tecido Subcutâneo: dermatite alérgica; Distúrbios do Sistema Musculoesquelético e Conjuntivo-Comum: contratura de Dupuytren (doença que dificulta a extensão de um ou mais dedos da mão).

► FLUMAZENIL

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: FLUMAZENIL

Número do Registro: 113430196 | Publicação da bula: 12/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

0,1mg/ml – Cartucho com 5 amps. de 5ml

0,1mg/ml – Cx. Com 100 amps. de 5ml

INDICAÇÕES:

É indicado para anular, completa ou parcialmente, os efeitos sedativos centrais dos benzodiazepínicos. É usado em anestesia e em unidades de terapia intensiva.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado a pacientes com reconhecida hipersensibilidade a flumazenil ou a pacientes que recebem medicamentos benzodiazepínicos para controle de condições potencialmente fatais.

REAÇÕES ADVERSAS:

O flumazenil é bem tolerado em adultos e crianças. Em adultos, é bem tolerado mesmo quando excede a dosagem recomendada. Foram observadas reações de hipersensibilidade, incluindo anafilaxia. Há relatos de crise convulsiva em pacientes epilépticos ou com grave insuficiência hepática.

► FOSFATO DE CLINDAMICINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: FOSFATO DE CLINDAMICINA

Número do Registro: 113430103 | Publicação da bula: 20/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

150 mg/ml - Cx. com 50 amps. de 2 ml
150 mg/ml - Cx. com 100 amps. de 2 ml
150 mg/ml - Cx. com 50 amps. de 4 ml
150 mg/ml - Cx. com 100 amps. de 4 ml
150 mg/ml - Cx. com 50 amps. de 6 ml
150 mg/ml - Cx. com 100 amps. de 6 ml

INDICAÇÕES:

Infecções do trato respiratório superior e inferior como empiema, pneumonia anaeróbica e abscessos pulmonares. Septicemia bacteriana, infecções de pele e partes moles, infecções intra-abdominais, peritonite e abscesso intra-abdominal, infecções de pelve e do trato genital feminino, endometrite, abscessos tubo-ovarianos não gonocócitos, celulite pélvica e infecções dentárias

CONTRAINDICAÇÕES:

O fosfato de clindamicina é contraindicado a pacientes que já apresentaram hipersensibilidade à clindamicina, à lincomicina ou a qualquer componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Infecções e infestações: colite pseudomembranosa. Distúrbios sanguíneos e do sistema linfático: eosinofilia, agranulocitose, leucopenia, neutropenia, trombocitopenia. Distúrbios do sistema imunológico: reações anafiláticas, reação com eosinofilia e sintomas sistêmicos. Distúrbios do sistema nervoso: disgeusia. Distúrbios cardíacos: parada cardiorrespiratória, hipotensão. Distúrbios vasculares: tromboflebite. Distúrbios gastrointestinais: Diarreia, dor abdominal, náusea, vômito. Distúrbios hepatobiliares: anormalidades em testes de função hepática, icterícia. Distúrbios na pele ou no tecido subcutâneo: rash maculopapular, urticária, eritema multifóme, prurido, necrose epidérmica tóxica, síndrome de Stevens-Johnson, dermatite esfoliativa, dermatite bolhosa, rash morbiliforme, infecção vaginal, pustulose exantemática generalizada aguda.

► FOSFATO DISSÓDICO DE DEXAMETASONA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: FOSFATO DISSÓDICO DE DEXAMETASONA

Número do Registro: 113430114 | Publicação da bula: 29/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

2mg/mL - Cx. com 100 amps. de 1 mL
4mg/mL - Cx. com 100 amps. de 2,5 mL

INDICAÇÕES:

O fosfato dissódico de dexametasona é usado principalmente em afecções alérgicas e inflamatórias e outras doenças que respondem aos glicocorticoides.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado em infecções fúngicas sistêmicas, hipersensibilidade a sulfitos ou qualquer outro componente desta medicação, e administração de vacina de vírus vivo.

REAÇÕES ADVERSAS:

Algumas reações que podem ocorrer: retenção de sódio, retenção de líquido, insuficiência cardíaca congestiva, perda de potássio, alcalose hipocalêmica, hipertensão, fraqueza muscular, úlcera péptica, retardo na cicatrização de feridas, hipersudorese, convulsões, vertigem, cefaléia, irregularidades menstruais, glaucoma, reações anafilactóides ou de hipersensibilidade, tromboembolia, ganho de peso, miopatia esteroide, perda de massa muscular, osteoporose.

► FUROSEMIDA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: FUROSEMIDA

Número do Registro: 113430135 | Publicação da bula: 27/06/2018

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

10mg/ml - cx. com 6 amps. de 2 ml
10mg/ml - cx. com 100 amps. de 2 ml

INDICAÇÕES:

Indicado nos casos de: edemas devido a doenças cardíacas e hepáticas; edemas devido a doenças renais; em casos de insuficiência cardíaca aguda; eliminação urinária reduzida devido à gestose; edemas cerebrais como medida de suporte; edemas devido a queimaduras; crises hipertensivas; indução de diurese forçada em envenenamento.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizada em pacientes com insuficiência renal com anúria, pré-coma e coma hepático associado com encefalopatia hepática, hipopotassemia severa, hiponatremia grave, hipovolemia ou desidratação, hipersensibilidade a furosemida, ás sulfonamidas e aos componentes da fórmula. Não deve ser usada por lactantes.

REAÇÕES ADVERSAS:

Furosemida pode levar a um aumento da excreção de eletrólitos como sódio e cloreto e consequentemente de água, excreção de outros eletrólitos como potássio, cálcio e magnésio, alcalose metabólica, desidratação e hipovolemia, aumento de creatinina e uréia, aumento dos níveis de colesterol e triglicerídes, diminuição da tolerância à glicose, hipotensão, tendência a trombose, vasculite, náuseas, vômito, diarreia, nefrite intersticial.

► HEMITARTARATO DE NOREPINEFRINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: HEMITARTARATO DE NOREPINEFRINA

Número do Registro: 113430126 | Publicação da bula: 31/07/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

2mg/ml - Cx. com 10 amps. de 4 ml

2mg/ml - Cx. com 50 amps. de 4 ml

2mg/ml - Cx. com 100 amps. de 4 ml

INDICAÇÕES:

Tratamento de certos estados hipotensivos agudos. É indicado também como coadjuvante no tratamento da parada cardíaca e hipotensão profunda.

CONTRAINDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado reações de hipersensibilidade a quaisquer componentes da sua formulação. Não deve ser administrado em pacientes que se encontram hipotensos por déficit no volume sanguíneo, em pacientes com trombose vascular mesentérica ou periférica. Não deve ser administrado durante anestesia com anestésicos ciclopropano e halotano, em pacientes com hipóxia profunda ou hipercabia.

REAÇÕES ADVERSAS:

As seguintes reações podem ocorrer: lesões isquêmicas, bradicardia, arritmias, ansiedade, cefaleia transitória, dificuldade respiratória.

► MIDALOZAM

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE MIDALOZAM

Número do Registro: 113430143 | Publicação da bula: 21/08/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

1 mg/ml ct. com 5 amps. de 5 ml

1 mg/ml cx. Com 50 amps. De 5 ml

1 mg/ml cx. com 100 amps. de 5 ml

5 mg/ml ct. com 5 amps. de 3 ml

5 mg/ml cx. Com 50 amps. de 3 ml

5 mg/ml cx. com 100 amps. de 3 ml

5 mg/ml ct. com 5 amps. de 10 ml

5 mg/ml cx. com 100 amps. de 10 ml

INDICAÇÕES:

Indicado para:

* Sedação da consciência antes e durante procedimentos diagnósticos ou terapêuticos com ou sem anestesia local;

* Pré-medicação antes de indução anestésica;

* Como um componente sedativo em combinação com anestesia em adultos;

* Sedação em unidades de terapia intensiva.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida aos benzodiazepínicos ou a qualquer componente do produto.

REAÇÕES ADVERSAS:

Os seguintes efeitos adversos têm sido relatados com midazolam injetável:

* Reações de hipersensibilidade generalizada, choque anafilático, angiodema, náusea, vômito, constipação e boca seca, estado de confusão, humor eufórico, alucinações, rash cutâneo, urticária, prurido, eritema e dor no local de aplicação da injeção, tromboflebite, trombose, reações paradoxais. Sedação prolongada, redução da atenção, cefaleia, tontura, ataxia, sedação pós-operatória, amnésia anterógrada.

* Dependência: mesmo em doses terapêuticas, pode levar ao desenvolvimento de dependência física.

► NORADREN

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: HEMITARTARATO DE NOREPINEFRINA

Número do Registro: 113430066 | Publicação da bula: 18/12/2020

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

2mg/ml - Cx. Com 10ampolas x 4 ml

2mg/ml - Cx. Com 50ampolas x 4 ml

2mg/ml - Cx. Com 100ampolas x 4 ml

INDICAÇÕES:

Este medicamento é destinado ao tratamento de certos estados hipotensivos agudos causados por, por exemplo, infarto do miocárdio, transfusão sanguínea e reações a drogas. É indicado também como coadjuvante no tratamento da parada cardíaca e hipotensão profunda (grande queda da pressão arterial)

CONTRAINDICAÇÕES:

Pacientes que tenham apresentado reações de hipersensibilidade a quaisquer componentes da sua formulação. Não deve ser administrado em pacientes que se encontram hipotensos por déficit no volume sanguíneo, em pacientes com trombose vascular mesentérica ou periférica. Não deve ser administrado durante anestesia com anestésicos ciclopropano e halotano, em pacientes com hipoxia profunda ou hipercabia.

REAÇÕES ADVERSAS:

No corpo como um todo: lesões isquêmicas devidas à potente ação vasoconstritora e hipoxia tissular. Sistema cardiovascular: bradicardia, provavelmente como um resultado reflexo de uma subida da pressão sanguínea, arritmias.

Sistema nervoso: ansiedade, cefaleia transitória.

Sistema respiratório: dificuldade respiratória.

Pele e anexos: necrose por extravasamento no local da injeção. A administração prolongada de qualquer vasopressor potente pode resultar em depleção do volume plasmático, a qual deve ser continuamente corrigida por terapia apropriada de reposição de líquido e eletrólitos. Se o volume plasmático não é corrigido, a hipotensão pode recidivar quando Noradrem for descontinuado, ou a pressão sanguínea pode ser mantida ao risco de severa vasoconstrição periférica e visceral (por exemplo, perfusão renal diminuída) com diminuição no fluxo e na perfusão sanguínea tissulares com subsequente hipoxia tissular e acidose láctica e provável lesão isquêmica. Raramente tem sido reportada gangrena nas extremidades; doses muito altas ou doses convencionais em pessoas hipersensíveis (por exemplo, pacientes hipertireoideos) causam severa hipertensão com cefaleia violenta, fotofobia, dor retroesternal pungente, palidez, sudorese intensa e vômitos.

► PROMETAZOL

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE PROMETAZINA
Número do Registro: 107140213

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

100 ampolas com 2ml

INDICAÇÕES:

Prometazol é indicado no tratamento dos sintomas das reações anafiláticas e reações alérgicas. É utilizado também na prevenção de vômitos do pós-operatório e dos enjoos de viagens. Pode ser utilizado, ainda, na pré-anestesia e na potencialização de analgésicos, devido à sua ação sedativa (calmante).

CONTRAINDICAÇÕES:

Prometazol não deve ser utilizado em pacientes com conhecida hipersensibilidade à prometazina ou outros derivados fenotiazínicos ou a qualquer componente da fórmula, assim como aos portadores de distúrbios da coagulação do sangue) ou com antecedentes de agranulocitose com outros fenotiazínicos, em pacientes com risco de retenção urinária ligado a distúrbios uretror prostáticos, e em pacientes com glaucoma, glaucoma de ângulo fechado.

REAÇÕES ADVERSAS:

A seguir algumas reações indesejadas observadas com o uso de cloridrato de prometazina: Sedação ou sonolência, mais acentuada no início do tratamento. Efeitos anticolinérgicos do tipo secura da boca e de outras mucosas, constipação, alterações da acomodação visual, midriase (dilatação da pupila), palpitações, risco de retenção urinária. Alterações do equilíbrio, vertigens, diminuição de memória ou da concentração. Tontura. Confusão mental e alucinações.

► PARINEX

MEDICAMENTO BIOLÓGICO



PRINCÍPIO ATIVO: HEPARINA SÓDICA SUÍNA
Número do Registro: 107140273

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

5000UI/ml - Caixa contendo 50 frascos-ampola de 5 ml
5000UI/0,25ml- Caixa contendo 50 ampolas de 0,25 ml

INDICAÇÕES:

Parinex® (heparina sódica suína) é um medicamento anticoagulante utilizado por via intravenosa ou por via subcutânea, sendo indicado para prevenir e tratar a formação de trombos. Estes trombos podem se formar em decorrência de cirurgias diversas ou durante a hemodiálise. Os trombos podem se desprender do seu local de formação e serem levados através da circulação sanguínea a qualquer local do corpo, causando o que chamamos de embolia, ou seja, uma obstrução do fluxo de sangue no local onde o coágulo foi levado.

CONTRAINDICAÇÕES:

Parinex®(heparina sódica suína) é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade à heparina, trombocitopenia severa (redução do número de plaquetas no sangue), endocardite bacteriana subaguda (infecção que ocorre na válvula cardíaca ou no tecido do coração), suspeita de hemorragia intracraniana, hemorragia ativa incontrolável (exceto quando associada à coagulação intravascular disseminada), hemofilia, retinopatia (doenças degenerativas não inflamatórias da retina do olho), quando não houver condições para realização de teste de coagulação (teste que avalia o tempo que o sangue demora a coagular).

REAÇÕES ADVERSAS:

Reação muito comum: trombocitopenia e aumento do nível das transaminases (enzimas) hepáticas.

► SULFATO DE EFEDRINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: SULFATO DE EFEDRINA

Número do Registro: 113430185 | Publicação da bula: 22/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

50mg/ml - Cx. com 25 amps. de 1 ml

50mg/ml - Cx. com 50 amps. de 1 ml

50mg/ml - Cx. com 100 amps. de 1 ml

INDICAÇÕES:

No tratamento ou prevenção da hipotensão associada à anestesia intratecal, epidural e anestesia geral;

No tratamento do choque – situação clínica de queda abrupta e grave da pressão arterial e que não responde com o tratamento com reposição de fluidos administrados na veia.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade às aminas simpatomiméticas. É também contraindicado o uso do medicamento quando existirem os seguintes problemas médicos:

Glaucoma de ângulo estreito; Taquiarritmias ou fibrilação ventricular; Pacientes anestesiados com ciclopropano e halotano uma vez que esses agentes aumentam as ações arritmogênicas dos fármacos simpatomiméticos.

A efedrina não deve ser usada habitualmente nos casos onde os fármacos vasopressores estão contraindicados: Em obstetrícia, quando a pressão arterial materna é maior que 130/80 mm Hg; Em tireotoxicose, feocromocitoma, diabetes, hipertensão e outras desordens cardiovasculares como, por exemplo, a estenose subaórtica hipertrófica idiopática.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reação comum ($>1/100$ e $<1/10$): hipertensão, palpitação, taquicardia, náuseas e vômitos, tremor, ansiedade e retenção urinária comumente observada em homens com prostatismo. Sem informação detalhada: nervosismo, dependência ao fármaco com desenvolvimento de psicoses com alucinações, comportamento paranoico, agressividade ou outro comportamento esquizofrênico.

Relatos isolados: cardiomiopatia, arterite cerebral, hipertensão, infarto agudo do miocárdio, espasmo coronariano, taquicardia sinusal, batimentos ectópicos ventriculares, hipertensão, precordialgia, isquemia ântero-apical aguda, náuseas, vômitos, sudorese, trombo intracoronariano, palpitações, taquicardia, rash, hipersensibilidade, transtorno psicótico com paranoia, alucinação, depressão, pensamentos bizarros, alucinação auditiva, nefrolitíase.

► SULFATO DE GENTAMICINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: SULFATO DE GENTAMICINA

Número do Registro: 113430119 | Publicação da bula: 22/11/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

40 mg/ml - Cx com 1 amp. de 2 ml

40 mg/ml - Cx com 100 amp. de 2 ml

INDICAÇÕES:

É indicado para o tratamento de infecções causadas por bactérias sensíveis ao medicamento, como: septicemia, bacteremia; infecções graves do SNC; infecção nos rins e trato genitourinário; infecções respiratórias; infecções gastrintestinais; infecções na pele, ossos ou tecidos moles; infecções intra-abdominais; infecções oculares.

CONTRAINDICAÇÕES:

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com hipersensibilidade ou reações tóxicas graves em tratamentos anteriores com gentamicina ou outros aminoglicosídeos (por exemplo: amicacina, canamicina, neomicina, etc.).

REAÇÕES ADVERSAS:

Efeitos nefrotóxicos, como demonstrado pela presença de cilindros, células ou proteínas na urina, creatinina sérica e oligúria, têm sido relatados.

Efeitos neurotóxicos que são caracterizados por tontura, vertigem, tinido, ataxia, sensação de ruído nos ouvidos e perda de audição. Também foram relatados formigamento na pele, espasmos musculares, convulsões e uma síndrome similar à miastenia gravis.

Podem ocorrer alterações em testes laboratoriais.

► SULFATO DE MORFINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: SULFATO DE MORFINA

Número do Registro: 113430163 | Publicação da bula: 03/12/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

10mg/ml - Cx. com 5 amps. de 1 ml

10mg/ml - Cx. com 50 amps. de 1 ml

10mg/ml - Cx. com 100 amps. de 1 ml

INDICAÇÕES:

O sulfato de morfina é um analgésico opioide forte, sistêmico, usado para o alívio da dor intensa. O uso de morfina para o alívio da dor deve ser reservado para as manifestações dolorosas mais graves, como no infarto do miocárdio, lesões graves ou dor crônica severa associada ao câncer terminal.

É indicado também no alívio da dor do parto quando administrado via intratecal. Também é eficaz para o controle da dor pósoperatória e na suplementação da anestesia geral, regional ou local.

Além da analgesia, o fármaco pode aliviar a ansiedade e reduzir o trabalho do ventrículo esquerdo, diminuindo a pressão precarga. A morfina é também usada no tratamento da dispneia associada à insuficiência ventricular esquerda aguda e edema pulmonar.

CONTRAINDICAÇÕES:

O sulfato de morfina está contraindicado naquelas condições médicas que impedem a administração de opioides pela via intravenosa, alergia à morfina e outros opioides, asma brônquica aguda, obstrução das vias aéreas superiores, insuficiência ou depressão respiratória, estados convulsivos, arritmias cardíacas, coma ou alteração do estado de consciência, estado de choque, aumento da pressão intracraniana ou cerebroespinal, tumor cerebral, íleo paralítico, obstrução intestinal, alcoolismo agudo e delirium tremens.

A administração de morfina por via epidural ou intratecal está contraindicada na presença de infecção no local da injeção, terapia anticoagulante, diátese hemorrágica ou outro fármaco ou condição médica que contraindique as técnicas epidural ou intratecal.

REAÇÕES ADVERSAS:

Pode haver risco de dependência física, levando à síndrome de abstinência quando o medicamento é descontinuado. O efeito mais sério observado durante a administração de sulfato de morfina é a depressão respiratória.

* Reações mais comuns: respiração difícil ou agitada, respiração irregular, lábios, unhas ou pele pálidos ou azuis, falta de ar e respiração muito lenta.

► SULFATO DE SALBUTAMOL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: SULFATO DE SALBUTAMOL

Número do Registro: 113430134 | Publicação da bula: 03/12/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

0,5 mg/ml - Ct. 5 100 amps. de 1 ml

0,5 mg/ml - Cx. com 100 amps. de 1 ml

0,5 mg/ml - Cx. Est. com 100 amps. de 1 ml

INDICAÇÕES:

O sulfato de salbutamol solução injetável é indicado para o tratamento da crise grave de broncoespasmo associado à asma ou bronquite e para o tratamento do estado de mal asmático. Sob supervisão médica, é apropriado para o manejo de uma crise aguda de asma.

CONTRAINDICAÇÕES:

O uso de sulfato de salbutamol injetável é contraindicado para pacientes que apresentam alergia ao salbutamol ou a qualquer outro componente do medicamento. As formas farmacêuticas não injetáveis de sulfato de salbutamol não devem ser empregadas no controle do parto prematuro ou quando houver ameaça de aborto.

REAÇÕES ADVERSAS:

Tremor; aumento da frequência dos batimentos do coração; palpitações, dor de cabeça; cãimbras musculares. Diminuição dos níveis de potássio no sangue; arritmia cardíaca; aumento do fluxo sanguíneo em determinadas regiões. Hipersensibilidade - reações alérgicas caracterizadas por vermelhidão, coceira, inchaço, falta de ar, podendo ocorrer diminuição da pressão sanguínea e desmaio; acidose láctica; hiperatividade; dor leve no local da injeção intramuscular, no caso de uso da solução não diluída.

► SULFATO DE TERBUTALINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: SULFATO DE TERBUTALINA

Número do Registro: 113430132 | Publicação da bula: 03/12/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

0,5mg/ml - Cx. com 06 amps. de 1 ml

0,5mg/ml - Cx. com 50 amps. de 1 ml

0,5mg/ml - Cx. com 100 amps. de 1 ml

INDICAÇÕES:

Indicado para o tratamento de asma brônquica, bronquite crônica, enfisema, doenças pulmonares que apresentem broncoespasmo, relaxante do músculo uterino no manuseio do trabalho de parto prematuro não complicado.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade aos componentes da fórmula, casos de infecção intrauterina, pré-eclâmpsia grave, placenta prévia, hemorragia pré-parto, compressão do cordão umbilical ou qualquer outra condição da mãe ou do feto que contraindique o prolongamento da gravidez.

REAÇÕES ADVERSAS:

As principais reações são: náusea ou boca seca, tremor, nervosismo, palpitação, dor de cabeça, cãibras musculares, distúrbios do sono e de comportamento, reações alérgicas, dor no tórax com batimento cardíaco rápido, exantema, convulsões, hipopotassemia. Quando utilizada em parto prematuro ele pode causar hiperglicemia em mães diabéticas, acidose láctica em mães diabéticas, edema pulmonar, aumento da tendência ao sangramento em cesarianas.

► SULFATO DE ATROPIA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: SULFATO DE ATROPIA

Número do Registro: 113430132 | Publicação da bula: 13/08/2020

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

0,25mg/ml - Cx. Com 100 ampolas x 1 ml

INDICAÇÕES:

O sulfato de atropina monoidratado é indicado para o bloqueio temporário de efeitos muscarínicos graves ou potencialmente letais, por exemplo, como um agente contra a salivação, um agente contra o sistema nervoso mediado pelo nervo vago, um antídoto para intoxicação por organofosforados, carbamatos ou cogumelos muscarínicos e para tratar ritmo cardíaco lento (bradicardia) sintomático.

CONTRAINDICAÇÕES:

Seu uso é contraindicado em casos de alergia ao medicamento ou a qualquer componente da formulação. Contraindicado em pacientes com asma, glaucoma ou tendência ao glaucoma, adesão entre íris e o cristalino, aquicardia, estado cardiovascular instável em emorragia aguda, isquemia do miocárdio, enfermidades obstrutivas gastrintestinais e geniturinárias, íleo paralítico, atonia intestinal em pacientes geriátricos ou debilitados, colite ulcerativa severa, megacôlon tóxico associado à colite ulcerativa, enfermidades hepáticas e renais severas, miastenia grave.

REAÇÕES ADVERSAS:

Em pacientes com cardiopatia isquêmica, a dose total deve ser restrita a 2 a 3 mg (máximo 0,03 a 0,04 mg/kg) para evitar taquicardia induzida por atropina, aumento da demanda miocárdica de oxigênio e potencial para piorar a isquemia cardíaca ou aumentar o tamanho do infarto. Precipitação de glaucoma agudo. Conversão de estenose pilórica orgânica parcial em obstrução completa.

Retenção urinária completa em pacientes com hiperplasia prostática. Espessamento das secreções brônquicas e formação de tampões viscerais em pacientes com doença pulmonar crônica. Boca seca, visão turva, fotofobia e taquicardia ocorrem com frequência. Anidrose pode produzir intolerância ao calor. Constipação e dificuldade na micção podem ocorrer. Erupções cutâneas graves. Íleo paralítico pode ocorrer. Exacerbação de refluxo foi relatado. Doses maiores ou tóxicas podem produzir efeitos tão centrais como a inquietação, tremores, fadiga, dificuldades locomotoras, delírio, seguidos de alucinações, depressão e em última análise, paralisia medular e morte. Grandes doses também podem levar ao colapso circulatório. Nesses casos, o declínio da pressão arterial e a morte por insuficiência respiratória podem ocorrer após paralisia e coma. Xerostomia, náusea, vômito, disfagia, azia, constipação e íleo paralítico. Retenção urinária e impotência. Visão distorcida, midriase, fotofobia, cicloplegia e aumento da pressão ocular. Palpitação, bradicardia (baixas doses de atropina) e taquicardia (altas doses). Cefaleia, sonolência, fadiga, desorientação, nervosismo, insônia, perda temporária da memória, confusão mental e excitação, especialmente em pacientes geriátricos. Altas doses podem ocasionar estimulação do Sistema Nervoso Central.

► TRADINOL

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA

Número do Registro: 113430108 | Publicação da bula: 19/09/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

5,0 mg/ml - Cx. com 06 frs.-amp. de 20 ml

5,0 mg/ml - Cx. com 25 frs.-amp. de 20 ml

INDICAÇÕES:

Tratamento e profilaxia de dores causadas por processos cirúrgicos. Indicado para anestesia por infiltração, quando se deseja longa duração para analgesia pós-operatória. Bloqueio de longa duração ou anestesia peridural, anestesia em obstetrícia.

CONTRAINDICAÇÕES:

Hipersensibilidade a anestésicos do tipo amida ou a qualquer componente da fórmula. Em associação com anestesia regional intravenosa, anestesia peridural em pacientes com hipotensão, bloqueios obstétricos paracervicais. Não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações alérgicas são raras. As reações incluem: hipotensão, náusea, parestesia, tontura, bradicardia, hipertensão, vômito, retenção urinária.

► TRANIL

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: CITRATO DE FENTANILA

Número do Registro: 113430107 | Publicação da bula: 14/03/2018

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

50,0 µg/ml - Cx. com 25 frs.-amp. de 10 ml

50,0 µg/ml - Cx. com 50 amp. de 2 ml

50,0 µg/ml - Cx. Com 25 amp. de 5 ml

50,0 µg/ml - Cx. Com 100 amp. de 2 ml

50,0 µg/ml - Cx. Com 50 amp. de 5 ml

50,0 µg/ml - Cx. Com 100 amp. de 5 ml

INDICAÇÕES:

- Analgesia de curta duração durante o período anestésico ou quando necessário no período pós-operatório imediato.
- Indicado para uso como componente analgésico da anestesia geral e suplemento da anestesia regional.
- Administração conjunta com neuroléptico na pré-medicação, na indução e como componente de manutenção em anestesia geral e regional.
- Uso como agente anestésico único com oxigênio em determinados pacientes de alto risco.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado em pacientes com intolerância a qualquer um de seus componentes ou a outros opioides. A apresentação em frasco-ampola com conservante não deve ser utilizada no neuroeixo (via epidural).

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações muito comuns: náusea, vômitos, rigidez muscular (que também pode envolver os músculos torácicos).

Reações comuns: sedação, tontura, discinesia (diminuição ou extinção dos movimentos voluntários), distúrbios visuais, bradicardia, taquicardia, hipotensão, hipertensão, dor na veia, apneia, broncoespasmo, laringoespasmo, dermatite alérgica, confusão pós-operatória e complicações neurológicas anestésicas.

Quando um neuroléptico é utilizado com Tranil (citrato de fentanila), as seguintes reações adversas podem ser observadas: febre e/ou tremor, agitação, episódios de alucinação pós-operatórios e sintomas extrapiramidais.

► TROMETAMOL CETOROLACO

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: TROMETAMOL CETOROLACO

Número do Registro: 113430198 | Publicação da bula: 13/12/2019

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

30 mg/ml - Cx. com 10 amps. de 1 ml

30 mg/ml - Cx. com 50 amps. de 1 ml

30 mg/ml - Cx. com 100 amps. de 1ml

30 mg/ml - Cx. com 10 amps. de 2 ml

30 mg/ml - Cx. com 50 amps. de 2 ml

30 mg/ml - Cx. com 100 amps. de 2 ml

INDICAÇÕES:

Indicado para o controle, em curto prazo, da dor aguda de intensidade moderada a grave, que requeira analgesia equivalente a um opioide, como nos pós-operatórios. Não é indicado para condições nas quais a dor é crônica.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado a pacientes com história de sangramento ou perfuração gastrintestinal ou de úlcera péptica ou hemorragia digestiva recorrente, a pacientes com insuficiência cardíaca severa ou com insuficiência renal moderada ou grave ou a pacientes sob-risco de falência renal causada pela redução da volemia ou desidratação.

O trometamol cеторолако também é contraindicado durante o trabalho de parto e o parto, é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade ao ativo ou outros AINEs.

É contraindicado a pacientes com sangramento cerebrovascular, a pacientes submetidos a cirurgias com alto risco de hemorragia ou hemostasia incompleta e àqueles sob-risco de sangramento. É contraindicado a pacientes que usam ácido acetilsalicílico ou outros AINEs. Não deve ser utilizado durante a gravidez e lactação.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: dor de cabeça, tontura, sonolência, náusea, dispepsia, dor/ desconforto abdominal, diarreia, sudorese, edema.

Reações incomuns: pensamento anormal, depressão, insônia, nervosismo, euforia, parestesia, paladar anormal, dificuldade de concentração, visão anormal, rubor, asma, dispneia, vômito, flatulência, obstipação, melena, estomatite, estomatite ulcerativa, boca seca, sangramento retal, gastrite, prurido, urticária, púrpura, mialgia, aumento da frequência urinária, retenção urinária, oligúria, sede excessiva, astenia.



LÍQUIDOS

h *hipolabor*
Melhores produtos, mais qualidade de vida.

► BROMETO DE IPATRÓPIO

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: BROMETO DE IPATRÓPIO

Número do Registro: 113430162 | Publicação da bula: 02/12/2020

SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO:

0,25mg/ml - Cx. com 1 frs. gotejadores de 20 ml

0,25mg/ml - Cx. com 200 frs. gotejadores de 20 ml

INDICAÇÕES:

É indicado como broncodilatador para o tratamento de manutenção do broncoespasmo associado à doença pulmonar obstrutiva crônica , que inclui bronquite crônica e enfisema. Também é indicado em combinação com medicação beta-2 agonista no tratamento do broncoespasmo agudo associado à asma e doença pulmonar obstrutiva crônica , incluindo bronquite crônica.

CONTRAINDICAÇÕES:

O brometo de ipratrópio é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade conhecida à atropina ou aos seus derivados (tais como o brometo de ipratrópio) e/ou a qualquer dos componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: dor de cabeça, tontura, irritação na garganta, tosse, boca seca, enjoos, alterações nos movimentos e ritmo intestinais. Reações incomuns: alergia; reações alérgicas graves, visão embaçada, dilatação da pupila, aumento da pressão dentro dos olhos, glaucoma, dor nos olhos, aparecimento de pontos brilhantes na visão, olhos vermelhos, inchaço de córnea, palpitações, taquicardia, estreitamento das vias respiratórias induzido ou não pela inalação, estreitamento da laringe, inchaço da língua, lábios, garganta e boca, garganta seca, diarreia, prisão de ventre, vômito, inflamação e inchaço da boca e gengiva, vermelhidão e descamação na pele, coceira e dificuldade para urinar. Reações raras: dificuldade para adaptar a vista para ver de perto/longe, alteração no ritmo do coração, aceleração do coração e placas elevadas na pele, geralmente com coceira (urticária).

► BROMIDRATO DE FENOTEROL

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: BROMIDRATO DE FENOTEROL

Número do Registro: 113430164 | Publicação da bula: 02/12/2020

SOLUÇÃO ORAL:

5mg/ml - Cx. com 200 frs. gotejadores de 20 ml

5mg/ml - Ct. com 1 frs. gotejadores de 20 ml

INDICAÇÕES:

Indicado para tratamento dos sintomas relacionados à crise aguda de asma e de outras doenças que se caracterizam por um estreitamento reversível das vias respiratórias. É indicado também para a prevenção da asma provocada por exercícios.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não administrar em casos de cardiomiopatia obstrutiva hipertrófica, taquiarritmia, alergia ao bromidrato de fenoterol e/ou a qualquer outro componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: tremor e tosse.

Reações incomuns: hipocalemia, agitação, arritmia, broncoespasmo paradoxal, náuseas, vômitos, prurido.

Reações com frequência desconhecida: hipersensibilidade, nervosismo, cefaleia, tonturas, isquemia miocárdica, taquicardia, palpitações, irritação da garganta, hiperidrose, reações cutâneas, rash, urticária, cãibras musculares, mialgia, fraqueza muscular, aumento da pressão arterial sistólica, diminuição da pressão arterial diastólica.

► **BROMOPRIDA**

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: BROMOPRIDA

Número do Registro: 113430187 | Publicação da bula: 03/12/2020

SOLUÇÃO ORAL:

1mg/ml - Cx. com 50 frs. de 120 ml + 50 cp. med

4mg/ml - Cx. com 200 frs. gotejadores de 20 ml

INDICAÇÕES:

A bromoprida é indicada para tratamento de distúrbios da motilidade gastrintestinal, refluxo gastroesofágico, náuseas e vômitos de origem central e periférica. É utilizada também para facilitar os procedimentos radiológicos do trato gastrintestinal.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizada em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, casos em que a estimulação da motilidade gastrintestinal seja perigosa, pacientes epilépticos ou que estejam recebendo outras drogas que possam causar reações extrapiramidais e pacientes com feocromocitoma.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas mais frequentes são: inquietação, sonolência, fadiga e lassidão. As reações com menor frequência podem ocorrer: insônia, cefaleia, tontura, náuseas, sintomas extrapiramidais, galactorreia, ginecomastia, erupções cutâneas, urticárias e distúrbios intestinais.

► BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA

Número do Registro: 113430181 | Publicação da bula: 02/12/2020

SOLUÇÃO ORAL:

10 mg/ml - Cx. com 200 frs. gotejadores de 20 ml

10 mg/ml - Cart. com 1 fr. gotejador de 20 ml

INDICAÇÕES:

É indicada para o tratamento sintomático de cólicas dos tratos gastrintestinal e geniturinário, assim como cólicas e discinesias das vias biliares. A solução injetável também é indicada como auxiliar em procedimentos diagnósticos e tratamentos, nos quais o espasmo pode constituir um problema, por exemplo, em endoscopia gastrintestinal e radiologia.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado nos seguintes casos: pacientes com hipersensibilidade conhecida ao butilbrometo de escopolamina ou a qualquer componente da fórmula, glaucoma de ângulo fechado não tratado, hipertrrofia prostática com retenção urinária, estenoses mecânicas no trato gastrintestinal, taquicardia, megacôlon, miastenia gravis.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: distúrbios da acomodação visual, taquicardia, tontura, boca seca.

► BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA + DIPIRONA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA + DIPIRONA

Número do Registro: 113430154 | Publicação da bula: 02/12/2020

SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO:

6,67mg/ml + 333,4 mg/ml - Cx. com 200 frs. gotejadores de 20 ml

6,67mg/ml + 333,4 mg/ml - Cart. com 1 fr. gotejador de 20 ml

INDICAÇÕES:

Utilizado como analgésico e antiespasmódico em estados espástico-dolorosos e cólicas do trato gastrintestinal, das vias biliares e urinárias e do aparelho genital feminino.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado por pacientes alérgicos a analgésicos semelhantes à dipirona, ao butilbrometo de escopolamina ou a algum outro componente do produto, deficiência genética da enzima glicose-6-fosfato-desidrogenase, porfiria hepática aguda intermitente. Não deve ser administrado em pacientes com glaucoma, taquicardia, estenoses mecânicas, megacôlon, miastenia grave, aumento da próstata com dificuldade para urinar, em pacientes com comprometimento da medula óssea.

REAÇÕES ADVERSAS:

* Reações comuns (solução oral): hipotensão, tontura e boca seca. * Reações comuns (solução injetável): taquicardia, vertigem, boca seca, transtornos de acomodação visual e retenção urinária. Pode provocar reações de hipersensibilidade, trombocitopenia, dor no local de injeção. Há um risco aumentado de choque após administração em pacientes com asma brônquica, hipersensibilidade a analgésicos, distúrbio renal em pacientes com doença renal preexistente.

► CARBAMAZEPINA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CARBAMAZEPINA

Número do Registro: 107140252

SOLUÇÃO ORAL:

20mg/ml - Ct. com 1 frs. vd de 100 ml

20mg/ml - Ct. com 1 frs. plas de 100 ml

INDICAÇÕES:

Carbamazepina é usado no tratamento de determinados tipos de crises convulsivas (epilepsias). É também usado no tratamento de algumas doenças neurológicas, tão bem quanto em determinadas condições psiquiátricas.

CONTRAINDICAÇÕES:

Carbamazepina não deve ser utilizado em casos de alergia à carbamazepina ou a qualquer outro componente da formulação. Casos de doença grave do coração. Casos de distúrbio na produção de porfirina. Utilizando antidepressivos denominados inibidores da monoamino-oxidase (IMAOs).

REAÇÕES ADVERSAS:

Muito comum: perda da coordenação motora, inflamação da pele com erupção cutânea e vermelhidão, erupção cutânea, vômito, náusea, tontura, sonolência, instabilidade, ganho de peso.

► CLONAZEPAM

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLONAZEPAM

Número do Registro: 113430166 | Publicação da bula: 03/12/2020

SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO:

2,5mg/ml - Cx. com 1 frs gotejadores de 20 ml

2,5mg/ml - Cx. com 200 frs gotejadores de 20 ml

INDICAÇÕES:

Distúrbio epiléptico espasmos infantis (Síndrome de West). Transtornos de ansiedade. Como ansiolítico em geral. Distúrbio do pânico com ou sem medo de espaços abertos. Fobia social (medo de situações como falar em público). Transtornos do humor. Transtorno afetivo bipolar (fases de depressão e mania): tratamento da mania. Depressão maior: associado a antidepressivos na depressão ansiosa e início do tratamento. Síndromes psicóticas Acatisia. Síndrome das pernas inquietas. Vertigem distúrbios do equilíbrio: náuseas, vômitos, esmaios, quedas, zumbidos e distúrbios auditivos. Síndrome da boca ardente

CONTRAINDICAÇÕES:

O clonazepam é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida a clonazepam ou a qualquer dos excipientes do medicamento e a pacientes com insuficiência respiratória grave ou comprometimento hepático grave, pois os benzodiazepínicos podem levar à ocorrência de encefalopatia hepática.

O clonazepam gotas é contraindicado para o tratamento de transtornos do pânico em pacientes com histórico médico de apneia do sono.

O clonazepam é contraindicado a pacientes com glaucoma agudo de ângulo fechado. O clonazepam pode ser usado por pacientes com glaucoma de ângulo aberto, desde que estejam recebendo terapia apropriada.

INDICAÇÕES:

Reações comuns: sonolência, dor de cabeça, infecção das vias aéreas superiores, cansaço, gripe, depressão, vertigem, irritabilidade, insônia, perda da coordenação de movimentos e da marcha, perda do equilíbrio, náusea, sensação de cabeça leve, sinusite e concentração prejudicada.

► **CLONAZEPAM**

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLONAZEPAM

Número do Registro: 107140250

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

Suspensão oral 2,5 mg/ml - Embalagem com 1 e 200 frascos de 20 ml

INDICAÇÕES:

Distúrbio epiléptico espasmos infantis (Síndrome de West). Transtornos de ansiedade. Como ansiolítico em geral. Distúrbio do pânico com ou sem medo de espaços abertos. Fobia social (medo de situações como falar em público). Transtornos do humor. Transtorno afetivo bipolar (fases de depressão e mania): tratamento da mania. Depressão maior: associado a antidepressivos na depressão ansiosa e início do tratamento. Síndromes psicóticas. Acatisia. Síndrome das pernas inquietas. Vertigem distúrbios do equilíbrio: náuseas, vômitos, desmaios, quedas, zumbidos e distúrbios auditivos. Síndrome da boca ardente

CONTRAINDICAÇÕES:

O clonazepam é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida a clonazepam ou a qualquer dos excipientes do medicamento e a pacientes com insuficiência respiratória grave ou comprometimento hepático grave, pois os benzodiazepínicos podem levar à ocorrência de encefalopatia hepática. O clonazepam gotas é contraindicado para o tratamento de transtornos do pânico em pacientes com histórico médico de apneia do sono. O clonazepam é contraindicado a pacientes com glaucoma agudo de ângulo fechado. O clonazepam pode ser usado por pacientes com glaucoma de ângulo aberto, desde que estejam recebendo terapia apropriada.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: sonolência, dor de cabeça, infecção das vias aéreas superiores, cansaço, gripe, depressão, vertigem, irritabilidade, insônia, perda da coordenação de movimentos e da marcha, perda do equilíbrio, náusea, sensação de cabeça leve, sinusite e concentração prejudicada.

► FERSIL

MEDICAMENTO ESPECÍFICO 

PRINCÍPIO ATIVO: SULFATO FERROSO

Número do Registro: 113430039 | Publicação da bula: 11/11/2020

SOLUÇÃO ORAL:

25mg/ml - Cx. com 1 frs. gotejadores de 30 ml

25mg/ml - Cx. com 200 frs. gotejadores de 30 ml

INDICAÇÕES:

Fersil atua no tratamento e prevenção da anemia ferropriva.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado em pacientes que recebem transfusões de sangue repetidas ou com anemia não causada por deficiência de ferro ou em casos de pacientes com hipersensibilidade conhecida ao sulfato ferroso ou qualquer outro componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Sintomas como distúrbio gastrintestinal, anorexia, náusea, vômito, constipação e diarreia podem ocorrer naqueles pacientes que utilizam sais de ferro. A reação adversa mais frequente é a diarreia. A administração de ferro em gotas em crianças e lactentes pode provocar escurecimento das fezes e dos dentes. Esta reação, quando ocorre, não é séria e tampouco permanente, pois o esmalte dos dentes não é afetado. Nesses casos, recomenda-se esfregar os dentes da criança com solução de bicarbonato de sódio uma vez por semana.

► FENOBARBITAL

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: FENOBARBITAL

Número do Registro: 107140242

SOLUÇÃO ORAL:

40 mg/ml: - Embalagem com frascos de 20 ml.

INDICAÇÕES:

Este medicamento é destinado à prevenção do aparecimento de convulsões em indivíduos com epilepsia (doença do sistema nervoso central que causa convulsões ou ausências do paciente) ou crises convulsivas de outras origens.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado nos seguintes casos: porfiria (doença metabólica que se manifesta através de problemas na pele e/ou com complicações neurológicas), insuficiência respiratória severa, insuficiência hepática ou renal graves e em pacientes com antecedentes de hipersensibilidade aos barbitúricos. Fenobarbital pediátrico também é contraindicado em pacientes que fazem uso de saquinavir, daclatasvir, dasbuvir, paritaprevir, ombistavir, ledipasvir, sofosbuvir. Fenobarbital pediátrico é contraindicado também com uso de álcool, estrógenos e progestogênio (hormônios sexuais femininos) utilizados como contraceptivos e durante a lactação.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: Distúrbios Psiquiátricos: comportamento anormal, como agitação e agressividade; Distúrbios no sistema Nervoso: sonolência (dificuldade em acordar e às vezes, dificuldade para falar); Distúrbios Gastrintestinais: náusea, vômito. Distúrbios Hepatobiliares: aumento da gama-glutamiltransferase, aumento das transaminases e aumento da fosfatase alcalina no sangue; Distúrbios na Pele e Tecido Subcutâneo: dermatite alérgica; Distúrbios do Sistema Musculoesquelético e Conjuntivo-Comum: contratura de Dupuytren (doença que dificulta a extensão de um ou mais dedos da mão).

► FOLINAC

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: Ácido Folínico (Folinato de cálcio)

Número do Registro: 113430072 | Publicação da bula: 25/03/2014

SOLUÇÃO ORAL:

15mg - Cx. com 10 comprimidos

15mg - Cx. com 100 comprimidos

15mg - Cx. com 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

Indicado como antídoto dos efeitos tóxicos dos antagonistas do ácido fólico, para prevenir a toxicidade severa devido a superdose de metotrexato e como parte dos programas de tratamento quimioterapêutico. É indicado também para tratamento das anemias megaloblásticas por deficiência de folatos.

CONTRAINDICAÇÕES:

Este medicamento não é recomendado para o tratamento de anemia perniciosa ou outras anemias secundárias a carência de vitamina B12.

REAÇÕES ADVERSAS:

O Folinac é muito bem tolerado, somente tendo sido descrito efeitos secundários relacionados a reação alérgica ao produto como erupção cutânea ou ardência e prurido.

► FOSFATO SÓDICO DE PREDNISOLONA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: FOSFATO SÓDICO DE PREDNISOLONA

Número do Registro: 113430184 | Publicação da bula: 04/12/2020

SOLUÇÃO ORAL:

3mg/ml - Cx. com 1 frs. de 60 ml + cp. med

3mg/ml - Cx. com 1 frs. de 120 ml+ cp. Med

3mg/ml - Cx. com 50 frs. de 60 ml + 50 cp. med

3mg/ml - Cx. com 50 frs. de 120 ml + 50 cp. Med

3mg/ml - Cx. com 1 frs. de 100 ml + cp. med

3mg/ml - Cx. com 50 frs. de 100 ml + 50 cp. med

INDICAÇÕES:

É indicado em distúrbios endócrinos, distúrbio reumáticos, colagenoses, doenças dermatológicas, estados alérgicos, doenças oftalmicas, doenças respiratórias, distúrbios hematológicos, doenças neoplásicas, doenças gastrintestinais, doenças neurológicas.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado em infecções fúngicas sistêmicas, hipersensibilidade à prednisolona e a qualquer outro componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas que foram observadas são: convulsões , aumento da pressão intracraniana com papiledema, cefaleia, vertigem, fraqueza muscular, miopatia esteroide, perda de massa muscular, osteoporose, fratura vertebral por compressão, úlcera péptica, pancreatite, distensão abdominal, esofagite ulcerativa, retardo da cicatrização, atrofia cutânea, petequias e equimoses, eritema facial, sudorese aumentada, irregularidades menstruais, retardo de crescimento em crianças, hipertensão manifestação de diabetes mellitus latente, catarata, insuficiência cardiaca congestiva em pacientes suscetíveis, retenção de sódio, retenção de líquido.

► LIDOCAÍNA

MEDICAMENTO ESPECÍFICO



PRINCÍPIO ATIVO: LIDOCAÍNA

Número do Registro: 113430175 | Publicação da bula: 11/11/2020

SOLUÇÃO ORAL:

100mg/ml - Ct. com 01 fr. 50ml

100mg/ml - Cx. com 10 fr. 50ml

INDICAÇÕES:

Indicada como anestésico tópico na prevenção da dor associada com: Punções dos seios maxilares, anestesia da orofaringe para prevenir náuses e vômitos durante a instrumentação, durante o estágio final do parto e antes da episiotomia e sutura perineal, como no controle da dor, antes de injeções dentárias, impressões dentárias, radiografias e remoção de táraro

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicada em pacientes com história de hipersensibilidade a anestésicos locais do tipo amida ou a outros componentes da fórmula. Não deve ser aplicada na laringe.

REAÇÕES ADVERSAS:

Zumbido, reação alérgica ao fármaco, anafilaxia, broncoespasmo, metemoglobinemia, porfiria aguda intermitente, miastenia grave, reação de hipersensibilidade.

► MALEATO DE DEXCLORFENIRAMINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: MALEATO DE DEXCLORFENIRAMINA

Número do Registro: 113430111 | Publicação da bula: 02/12/2020

SOLUÇÃO ORAL:

0,4 mg/ml - Cx. com 1 frs. plás de 120 ml + cop

0,4 mg/ml - Cx. com 1 frs. vd de 120 ml + cop

0,4 mg/ml - Cx. com 50 frs. plás de 120 ml + cop

0,4 mg/ml - Cx. com 50 frs. plás de 100 ml + cop

INDICAÇÕES:

Indicado para alergia, prurido, rinite alérgica, urticária, picada de inseto, conjuntivite alérgica, dermatite atópica e eczemas alérgicos.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula ou a outros antihistamínicos de estrutura química similar. Não deve ser usado em prematuros ou recém-nascidos e em pacientes que estão fazendo uso de inibidores da monoaminoxidase (IMAOs).

REAÇÕES ADVERSAS:

Poderá ocorrer sonolência leve ou moderada durante o uso, pressão baixa, dor de cabeça, palpitação, urticária, prurido, erupções na pele, sensibilidade na pele quando exposta ao sol, aumento do suor no corpo, calafrios, fraqueza, choque anafilático, azia, desconforto gástrico, constipação, náusea, anemia hemolítica, visão borrada, desconforto nasal, dificuldade respiratória, compressão do tórax.

► PARACETAMOL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: PARACETAMOL

Número do Registro: 113430110 | Publicação da bula: 11/11/2020

SOLUÇÃO ORAL:

200 mg/mL - Cx. com 200 frs. de 15 Ml

INDICAÇÕES:

* É indicado, em adultos, para a redução da febre e o alívio temporário de dores leves a moderadas, dores associadas a resfriados comuns, dor de cabeça, dor no corpo, dor de dente, dor nas costas, dores musculares, dores leves associadas a artrites e dismenorreia.

* Em bebês e crianças é indicado para a redução da febre e para o alívio temporário de dores leves a moderadas, tais como: dores associadas a gripes e resfriados comuns, dor de cabeça, dor de dente, dor de garganta.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado em pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula ou a outros antihistamínicos de estrutura química similar. Não deve ser usado em prematuros ou recém-nascidos e em pacientes que estão fazendo uso de inibidores da monoaminoxidase (IMAOs).

REAÇÕES ADVERSAS:

Caso ocorra uma rara reação de sensibilidade, o medicamento deve ser descontinuado.

Reações muito raras: urticária, coceira e vermelhidão no corpo, reações alérgicas a este medicamento e aumento das transaminases.

LÍQUIDOS

 hipolabor
Melhores produtos,[®] mais qualidade de vida.

► PARINEX

MEDICAMENTO BIOLÓGICO 

PRINCÍPIO ATIVO: HEPARINA SÓDICA SUÍNA

Número do Registro: 107140273

SOLUÇÃO INJETÁVEL:

Solução injetável 5000UI/ml -Caixa contendo 50 frascos-ampola de 5 ml

Solução injetável 5000UI/0,25ml -Caixa contendo 50 ampolas de 0,25 ml

INDICAÇÕES:

Parinex® (heparina sódica suína) é um medicamento anticoagulante utilizado por via intravenosa ou por via subcutânea, sendo indicado para prevenir e tratar a formação de trombos. Estes trombos podem se formar em decorrência de cirurgias diversas ou durante a hemodiálise. Os trombos podem se desprender do seu local de formação e serem levados através da circulação sanguínea a qualquer local do corpo, causando o que chamamos de embolia, ou seja, uma obstrução do fluxo de sangue no local onde o coágulo foi levado.

CONTRAINDICAÇÕES:

Parinex®(heparina sódica suína) é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade à heparina, trombocitopenia severa (redução do número de plaquetas no sangue), endocardite bacteriana subaguda (infecção que ocorre na válvula cardíaca ou no tecido do coração), suspeita de hemorragia intracraniana, hemorragia ativa incontrolável (exceto quando associada à coagulação intravascular disseminada), hemofilia, retinopatia (doenças degenerativas não inflamatórias da retina do olho), quando não houver condições para realização de teste de coagulação (teste que avalia o tempo que o sangue demora a coagular).

REAÇÕES ADVERSAS:

Reação muito comum: trombocitopenia e aumento do nível das transaminases (enzimas) hepáticas.

► SIMETICONA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: SIMETICONA

Número do Registro: 113430133 | Publicação da bula: 11/11/2020

SOLUÇÃO ORAL:

75mg/ml - Cx. com 1 frs. gotejadores de 10 ml

75mg/ml - Cx. com 50 frs. gotejadores de 10 ml

75mg/ml - Cx. com 200 frs. gotejadores de 10 ml

INDICAÇÕES:

A simeticona é indicada para pacientes com excesso de gases no aparelho digestivo. A simeticona também pode ser usada como medicação auxiliar no preparo dos pacientes em exames médicos, tais como endoscopia digestiva

CONTRAINDICAÇÕES:

Pacientes com hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula. Não usar também se apresentar os seguintes sintomas: distensão abdominal grave, cólica grave, sensibilidade exarcebada a dor, massa abdominal palpável e suspeita de perfuração ou obstrução intestinal.

REAÇÕES ADVERSAS:

A Simeticona atua somente dentro do aparelho digestivo e é eliminada nas fezes, sem alterações. Portanto, reações adversas são menos prováveis de ocorrer: risco de eczema de contato. Em casos raros reações imediatas como urticária e broncoespasmo.

► **VITADESAN**

MEDICAMENTO ESPECÍFICO

PRINCÍPIO ATIVO: PALMITATO DE RETINOL + COLECALCIFEROL

Número do Registro: 107140099

SOLUÇÃO ORAL:

Solução oral 3000 UI/ml + 800 UI/ml - Embalagens contendo 1 e 50 frascos com 10 ml cada.

INDICAÇÕES:

Vitadesan é indicado para a prevenção e tratamento de pacientes que sofrem com a carência de vitamina A (palmitato de retinol) e vitamina D3 (colecalciferol).

CONTRAINDICAÇÕES:

Vitadesan não deve ser utilizado por pacientes com hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula, bem como pacientes que sofrem de hipervitaminose A, hipervitaminose D, hipercalemia e osteodistrofia renal com hiperfosfatemia.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas restringem-se a pacientes hipersensíveis aos componentes da fórmula ou a ingestão de doses elevadas de Vitadesan, que podem levar a quadros de hipervitaminose A e hipervitaminose D.



SEMISSÓLIDOS

h **hipolabor**
Melhores produtos, mais qualidade de vida.

SEMISSÓLIDOS

 **hipolabor**
Melhores produtos,[®] mais qualidade de vida.

► ACETATO DE DEXAMETASONA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: ACETATO DE DEXAMETASONA

Número do Registro: 107140249

SOLUÇÃO:

Creme dermatológico 1 mg/g - Embalagem com 1 e 50 bisnagas de 10g.

INDICAÇÕES:

Este medicamento é destinado ao tratamento de doenças inflamatórias e pruriginosas (que causam coceira) da pele, incluindo eczemas (lesões com coceira e secreção), dermatites seborreicas (lesões avermelhadas e úmidas) e neurodermatites (lesões secas).

CONTRAINDICAÇÕES:

Você não deve aplicar acetato de dexametasona se apresentar tuberculose da pele, catapora, infecção por fungo ou herpes simples. Não usar se possuir história de hipersensibilidade conhecida aos componentes da fórmula. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

REAÇÕES ADVERSAS:

As mais comuns são coceira, sensação de queimação, secura e mudanças na cor da pele.

► CETOCONAZOL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: CETOCONAZOL

Número do Registro: 113430131 | Publicação da bula: 05/11/2020

SOLUÇÃO:

20mg/g - Ct. com 1 bisnaga de AL. de 30 g
20mg/g - Cx. com 50 bisnagas de AL de 30 g
20mg/g - Ct. com 100 bisnagas de AL de 30 g
20mg/g - Cx. com 1 bisnaga de PLAS de 30 g
20mg/g - Cx. com 50 bisnagas de PLAS de 30 g
20mg/g - Cx. com 100 bisnagas de PLAS de 30 g

INDICAÇÕES:

O cetoconazol creme é indicado para micoses de pele, frieira e pano branco.

CONTRAINDICAÇÕES:

Você não deve usar cetoconazol creme em caso de maior sensibilidade (alergia) ao cetoconazol ou aos excipientes da formulação. Coceira e vermelhidão da pele após aplicação são os sintomas de maior sensibilidade.

REAÇÕES ADVERSAS:

Prurido no local de aplicação, sensação de queimadura na pele, eritema no local de aplicação, reação no local de aplicação, sangramento, desconforto, secura, inflamação, irritação, parestesia e reação local, reações de hipersensibilidade, erupção bolhosa, dermatite de contato, erupção cutânea, esfoliação da pele, pele pegajosa.

SEMISSÓLIDOS

 **hipolabor**
Melhores produtos, mais qualidade de vida.

REAÇÕES ADVERSAS:

Dificuldade em respirar ou engolir;
Inchaço do rosto, lábios, língua e garganta;
Coceira intensa da pele, com vermelhidão e caroços;
Descamação da pele, coceira;
Lesões na pele, crostas, desordem da pele, mudança da cor da pele, vermelhidão, queimadura, irritação e dor no local da aplicação;
Irritação dos olhos, pele seca, eczema, dermatite de contato, coceira - a sua condição da pele pode piorar;
Reações alérgicas (hipersensibilidade), rash.

► ESTRIONIL

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: ESTRIOL

Número do Registro: 107140216

SOLUÇÃO:

Creme vaginal 1 mg/g – Embalagem com 1 bisnaga de 50g acompanhada de um aplicador.

INDICAÇÕES:

Estrionil pode ser prescrito para o tratamento das queixas da menopausa. Estrionil também pode ser recomendado para melhorar a cicatrização em mulheres na pós-menopausa submetidas a cirurgias vaginais e auxiliar na avaliação da secreção vaginal em mulheres na pós-menopausa.

CONTRAINDICAÇÕES:

Este medicamento é contraindicado para uso por mulheres que: têm ou tiveram câncer de mama ou se há suspeita de câncer de mama, câncer da camada internado útero. Possui sangramento vaginal anormal, que não foi avaliado pelo seu médico, têm crescimento anormal da camada interna do útero, têm ou tiveram distúrbio da circulação, tal como coágulos de sangue. Tiveram uma reação alérgica ao estriol, ou a qualquer outro ingrediente da fórmula do Estrionil

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: irritação local ou coceira, inchaço e aumento da sensibilidade das mamas e sintomas semelhantes aos da gripe.

SEMISSÓLIDOS

 **hipolabor**
Melhores produtos,[®] mais qualidade de vida.

► METRONIDAZOL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: METRONIZADOL

Número do Registro: 107140232

SOLUÇÃO:

Geleia vaginal 100 mg/g - Embalagem com 50 bisnagas de 50 g acompanhadas de 500 aplicadores descartáveis.

INDICAÇÕES:

Metronidazol ginecológico é indicado para o tratamento de tricomoníase.

CONTRAINDICAÇÕES:

Metronidazol ginecológico é contraindicado em pacientes com histórico de hipersensibilidade ao metronidazol ou outro derivado imidazólico e/ou aos demais componentes do produto.

REAÇÕES ADVERSAS:

Febre, dor epigástrica, náusea, vômito, diarréia, mucosite oral, alterações no paladar incluindo gosto metálico, anorexia, casos reversíveis de pancreatite, descoloração da língua/sensação de língua áspera. Alterações psicóticas incluindo confusão e alucinações, humor depressivo. Deficiência auditiva / perda da audição (incluindo neurosensorial), tinnitus, entre outros.

► NISTATINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: NISTATINA

Número do Registro: 107140251

SOLUÇÃO:

Creme vaginal 25.000 UI/g - Embalagens com 50 bisnagas de 60 g acompanhadas de 700 aplicadores descartáveis.

INDICAÇÕES:

Nistatina creme vaginal é indicado para o tratamento de candidíase vaginal

CONTRAINDICAÇÕES:

Nistatina creme vaginal é contraindicado para pacientes com história de hipersensibilidade à nistatina ou a qualquer um dos componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Geralmente a nistatina é bem tolerada mesmo em terapia prolongada. Há relatos de casos de irritação e sensibilidade (incluindo sensação de queimação e prurido).

SEMISSÓLIDOS

 **hipolabor**
Melhores produtos,[®] mais qualidade de vida.

► NITRATO DE ISOCONAZOL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: NITRATO DE ISOCONAZOL

Número do Registro: 113430147 | Publicação da bula: 23/06/2016

SOLUÇÃO:

10 mg/g - Cx. com 50 bisnagas de 40 g + 350 aplicadores

10 mg/g - Cx. com 1 bisnaga de 40 g + 7 aplicadores

INDICAÇÕES:

O nitrato de isoconazol é indicado para o tratamento de infecções fúngicas da vagina

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado em paciente com hipersensibilidade a qualquer um dos componentes do produto.

REAÇÕES ADVERSAS:

Podem ocorrem reações como: coceira, ardor, vermelhidão ou formação de bolhas na área em tratamento. Podem ocorrer reações alérgicas na mucosa ou na pele.

► NITRATO DE MICONAZOL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: NITRATO DE MICONAZOL

Número do Registro: 113430178 | Publicação da bula: 05/11/2020

CREME DEMATOLÓGICO:

20mg/g - Ct. com 1 bisnaga de AL de 28 g

20mg/g - Cx. com 50 bisnagas de AL de 28 g

20mg/g - Ct. com 1 bisnaga de AL e PLAS x 28 g

20mg/g - Cx. com 50 bisnagas de AL e PLAS x 28 g

INDICAÇÕES:

Indicado no tratamento de Tinea pedis (pé de atleta), Tineacurvis, Tineacorporis e onicomicoses causadas pelo Trychophyton, Epidermophyton e Microsporum; candidíase cutânea, Tinea versicolor e cromofitose.

CONTRAINDICAÇÕES:

Hipersensibilidade ao miconazol e aos componentes da fórmula. Não deve ser utilizado na região dos olhos.

REAÇÕES ADVERSAS:

É geralmente bem tolerado. Existem relatos isolados de irritação ou sensação de queimação associados com a utilização de miconazol. Pode ocorrer uma reação alérgica ao miconazol ou a qualquer um dos componentes da fórmula.

SEMISSÓLIDOS

► SULFATO DE NEOMICINA + BACITRACINA ZÍNCICA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: SULFATO DE NEOMICINA + BACITRACINA ZÍNCICA

Número do Registro: 113430172 | Publicação da bula: 11/11/2020

POMADA DERMATOLÓGICA :

5 mg/g + 250 UI/g - Cx. com 1 bisnagas de 10 g

5 mg/g + 250 UI/g - Cx. com 1 bisnagas de 15 g

5 mg/g + 250 UI/g - Cx. com 1 bisnagas de 20 g

5 mg/g + 250 UI/g - Cx. com 100 bisnagas de 10 g

5 mg/g + 250 UI/g - Cx. com 100 bisnagas de 15 g

5 mg/g + 250 UI/g - Cx. com 100 bisnagas de 20 g

INDICAÇÕES:

Indicado para infecções bacterianas de pele e/ou de mucosas causadas por diferentes bactérias, como por exemplo, furúnculos, lesões com pus, acnes infectadas, feridas abertas e nas queimaduras de pele. É indicado também para prevenir infecções de pele e /ou mucosas após ferimentos, cortes e queimaduras pequenas.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado em casos de hipersensibilidade à Neomicina ou a outros antibióticos aminoglicosídeos e outros componentes da fórmula. Não deve ser utilizado na insuficiência renal grave, em lesões pré-existentes no aparelho auditivo ou no sistema labiríntico, durante a gravidez ou amamentação.

REAÇÕES ADVERSAS:

Podem ocorrer reações alérgicas locais, limitadas ao local de aplicação. No caso de superdose, podem ocorrer efeitos ototóxicos que podem resultar na perda completa da audição. Quando a via é sistêmica pode causar insuficiência renal, danos no aparelho auditivo e no sistema labiríntico.



SÓLIDOS

h hipolabor
Melhores produtos, mais qualidade de vida.

► AMINOFILINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: AMINOFILINA

Número do Registro: 113430165 | Publicação da bula: 16/10/2020

COMPRIMIDO:

100mg/com - Cx. com 20 comprimidos

100mg/com - Cx. com 100 comprimidos

100mg/com - Cx. com 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

A aminofilina é indicada para doenças caracterizadas por broncoespasmo, como a asma brônquica ou o broncoespasmo associado com bronquite crônica e enfisema.

CONTRAINDICAÇÕES:

A aminofilina não deve ser usada por pacientes com úlcera ou que apresentem qualquer alergia à aminofilina, teofilina ou qualquer outro componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

A aminofilina pode eventualmente causar algumas reações desagradáveis, dentre as quais as mais comuns são os distúrbios gastrintestinais como náuseas e vômitos.

► AZITROMICINA DI-HIDRATADA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: AZITROMICINA DI-HIDRATADA

Número do Registro: 113430189 | Publicação da bula: 05/03/2020

COMPRIMIDO:

500 mg - Cx. com 2 cp

500 mg - Cx. com 3 cp

500 mg - Cx. com 5 cp

500 mg - Cx. com 300 cp

500 mg - Cx. com 600 cp

INDICAÇÕES:

A azitromicina di-hidratada é indicada no tratamento de infecções causadas por bactérias sensíveis à azitromicina; em infecções do trato respiratório inferior (brônquios e pulmões) e superior (nariz, faringe laringe e traqueia), incluindo sinusite (infecção nos seios da face), faringite (inflamação da faringe) ou amigdalite (inflamação das amígdalas); infecções da pele e tecidos moles (músculos, tendões, gordura); em otite média (infecção do ouvido médio) aguda e nas doenças sexualmente transmissíveis não complicadas nos genitais de homens e mulheres, causadas pelas bactérias Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae. É também indicado no tratamento de cancro (lesão de pele) devido a Haemophilus ducreyi (espécie de bactéria). Infecções que ocorrem junto com sifilis (doença sexualmente transmissível) devem ser excluídas.

CONTRAINDICAÇÕES:

A azitromicina di-hidratada é contraindicada se você tem história de hipersensibilidade (reações alérgicas) à azitromicina, eritromicina, a qualquer antibiótico macrolídeo (classe de antibióticos a qual pertence a azitromicina), cetolídeo (outra classe de antibióticos) ou a qualquer componente da fórmula

REAÇÕES ADVERSAS:

A azitromicina di-hidratada é bem tolerada, apresentando baixa incidência de efeitos colaterais. Episódios passageiros de leve redução na contagem de neutrófilos, diminuição das células de coagulação do sangue: plaquetas, infecção causada pelo fungo do gênero Candida, vaginite, anafilaxia, anorexia, reação agressiva, nervosismo, agitação, ansiedade, tontura, convulsões, cefaleia, hiperatividade, diminuição da sensibilidade geral, sensação anormal como ardor, formigamento e coceira, percebidos na pele e sem motivo aparente, sonolência, desmaio, casos raros de distúrbio de paladar/olfato e/ou perda, vertigem, funcionamento anormal da audição, incluindo perda de audição, surdez e/ou tinnitus (zumbido no ouvido), palpitações e arritmias incluindo taquicardia ventricular, raros relatos de prolongamento QT e Torsades de Pointes, hipotensão, vômito/diarreia, dispepsia, constipação, colite pseudomembranosa, pancreatite, fezes amolecidas, desconforto abdominal, flatulência, raros relatos de descoloração da língua, disfunção do fígado, hepatite, icterícia colestática, casos raros de necrose hepática e insuficiência hepática a qual raramente resultou em morte, reações alérgicas incluindo prurido, vermelhidão da pele, fotossensibilidade, edema, urticária, angioedema, casos raros de reações dermatológicas graves, incluindo eritema multiforme, Pustulose Exantemática Generalizada Aguda, síndrome de Stevens-Johnson (reação alérgica grave com bolhas na pele e mucosas), necrólise epidérmica tóxica (descamação grave da camada superior da pele), reações adversas a medicamentos com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS - Drug Reaction with Eosinophilia and Systemic Symptoms) - (Reações adversas a medicamentos com resposta generalizada), artralgia (dor nas articulações), nefrite intersticial (tipo de inflamação nos rins), disfunção renal aguda, astenia (fraqueza), cansaço, mal-estar

► BESILATO DE ANLODIPINO

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: BESILATO DE ANLODIPINO

Número do Registro: 107140258

COMPRIMIDO:

Comprimidos 5mg: Embalagem contendo 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

É indicado como medicamento de primeira escolha no tratamento da hipertensão e angina de peito devido à isquemia miocárdica.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não use besilato de anlodipino se você tem hipersensibilidade às diidropiridinas ou a qualquer componente da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Besilato de anlodipino é bem tolerado. Em estudos clínicos envolvendo pacientes com hipertensão ou angina, os efeitos colaterais mais comumente observados foram: Distúrbios do Sistema nervoso: dores de cabeça, tontura, sonolência. Distúrbios Cardíacos: palpitações. Distúrbios Vasculares: rubor (vermelhidão). Distúrbios Gastrintestinais: dor abdominal, náusea (enjoo). Distúrbios gerais e condições do local de administração: edema (inchaço), fadiga (cansaço).

► BROMOXOM

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: BROMAZEPAN

Número do Registro: 107140160

COMPRIMIDO:

Comprimidos de 6 mg - Embalagem Hospitalar com 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

Indicado para ansiedade, tensão e outras queixas físicas ou psicológicas associadas à síndrome de ansiedade. É indicado também como auxiliar no tratamento de ansiedade e agitação associadas a quadros psiquiátricos, como transtornos do humor e esquizofrenia.

CONTRAINDICAÇÕES:

Alérgico aos benzodiazepínicos ou a qualquer substância contida nos comprimidos. Bromoxon é contraindicado a pacientes com insuficiência respiratória grave, insuficiência hepática grave ou síndrome de apneia do sono.

REAÇÕES ADVERSAS:

Os seguintes efeitos indesejáveis, coletados durante a experiência pós-comercialização, podem ocorrer: Perturbações psiquiátricas, depressão, reações paradoxais, dependência, sonolência, dores de cabeça, tontura, diminuição do estado de alerta, distúrbios oculares: diplopia (visão dupla) ocorre predominantemente no início da terapia e, geralmente, desaparece após arepetição das doses.

► CAPTOPRIL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: CAPTOPRIL

Número do Registro: 107140267

COMPRIMIDO:

Comprimidos de 25 mg – Embalagem com 20, 30 e 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

Captopril é indicado em casos de hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva, infarto do miocárdio e nefropatia diabética.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado se já teve reações alérgicas anteriores com o uso deste medicamento ou qualquer outro medicamento que aja da mesma maneira que o captopril. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas mais frequentes são: tosse seca e persistente e dor de cabeça. Pode ocorrer também diarreia, perda do paladar, fadiga e náusea.

► CARBAMAZEPINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: CARBAMAZEPINA

Número do Registro: 107140247

COMPRIMIDO:

Comprimidos 200 mg - Embalagens com 20 e 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

Carbamazepina é usado no tratamento de determinados tipos de crises convulsivas (epilepsias). É também usado no tratamento de algumas doenças neurológicas, tão bem quanto em determinadas condições psiquiátricas.

CONTRAINDICAÇÕES:

Carbamazepina não deve ser utilizado em casos de alergia à carbamazepina ou a qualquer outro componente da formulação. Casos de doença grave do coração. Casos de distúrbio na produção de porfirina. Utilizando antidepressivos denominados inibidores da monoamino-oxidase (IMAOs).

REAÇÕES ADVERSAS:

Muito comum: perda da coordenação motora, inflamação da pele com erupção cutânea e vermelhidão, erupção cutânea, vômito, náusea, tontura, sonolência, instabilidade, ganho de peso.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas relatadas são: tremor involuntário de extremidades, sede excessiva, diminuição dos hormônios da tireoide, aumento do tamanho da tireoide, urina excessiva, perda urinária involuntária, diarréia, náuseas, palpitações cardíacas, ganho de peso, acne, rash cutâneo, dispneia, sensação de distensão abdominal, sensação de desmaio, aumento do número dos glóbulos brancos no sangue, dores nos dedos e nos pés, dores nas articulações, depressão, euforia, fadiga, pseudotumor cerebral, neuropatia periférica, prolongamento do intervalo QT no eletrocardiograma, pele seca, alopecia, palidez, frio nas extremidades, retenção de fluidos, rouquidão, alteração do paladar, gosto metálico na boca.

► CARBONATO DE LÍTIO

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: CARBONATO DE LÍTIO

Número do Registro: 107140264

COMPRIMIDO:

Comprimidos de 300 mg - Embalagem com 25, 50, 60 e 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

Indicado no tratamento de episódios maníacos nos transtornos afetivos bipolares; no tratamento de manutenção de indivíduos com transtorno afetivo bipolar; na profilaxia da mania recorrente; prevenção da fase depressiva e tratamento de hiperatividade psicomotora. É também indicado como adjunto aos antidepressivos na depressão recorrente grave, como um suplemento para o tratamento antidepressivo na depressão maior aguda.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado em caso de:

- * Hipersensibilidade ao carbonato de lítio e/ ou demais componentes da formulação.
- * Não deve ser usado durante a gravidez e período de aleitamento.
- * Não deve ser administrado em pacientes portadores de doenças renais e cardiovasculares, em indivíduos debilitados ou desidratados, em quadros de depleção de sódio, em indivíduos com uso de diuréticos.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas relatadas são: tremor involuntário de extremidades, sede excessiva, diminuição dos hormônios da tireoide, aumento do tamanho da tireoide, urina excessiva, perda urinária involuntária, diarréia, náuseas, palpitações cardíacas, ganho de peso, acne, rash cutâneo, dispneia, sensação de distensão abdominal, sensação de desmaio, aumento do número dos glóbulos brancos no sangue, dores nos dedos e nos pés, dores nas articulações, depressão, euforia, fadiga, pseudotumor cerebral, neuropatia periférica, prolongamento do intervalo QT no eletrocardiograma, pele seca, alopecia, palidez, frio nas extremidades, retenção de fluidos, rouquidão, alteração do paladar, gosto metálico na boca.

► CLORIDRATO DE FLUOXETINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE FLUOXETINA

Número do Registro: 107140261

COMPRIMIDO:

Cápsula gelatinosa 20 mg - Embalagem com 7, 14, 28, 30, 60, 70 e 500 cápsulas.

INDICAÇÕES:

- * Tratamento da depressão, associada ou não à ansiedade.
- * Tratamento da bulimia nervosa, do transtorno obsessivo-compulsivo e do transtorno disfórico pré-menstrual, incluindo tensão pré-menstrual, irritabilidade e disforia.

CONTRAINDICAÇÕES:

Contraindicado em pacientes com hipersensibilidade à fluoxetina ou a qualquer um dos excipientes. Não deve ser usado em combinação com um inibidor da MAO ou dentro de 14 dias da suspensão do tratamento com um IMAO. Não deve ser usado em combinação com tioridazina ou dentro de, pelo menos, cinco semanas após a suspensão de cloridrato de fluoxetina.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas mais comuns são diarreia, náusea, fadiga, dor de cabeça, insônia, síndrome gripal, faringite e sinusite.

► CLORIDRATO DE METFORMINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE METFORMINA

Número do Registro: 107140255

COMPRIMIDO:

Comprimidos de 850 mg - Embalagens contendo 450 comprimidos.

INDICAÇÕES:

É um medicamento antidiabético de uso oral, que associado a uma dieta adequada, é utilizado para o tratamento do diabetes tipo 2, isoladamente ou em combinação com outros antiadiabéticos orais. Pode ser utilizado também para o tratamento do diabetes tipo 1 em complementação à insulinoterapia.

CONTRAINDICAÇÕES:

Casos de hipersensibilidade à metformina ou aos outros componentes da fórmula; Doenças do fígado, rins e acidose metabólica, se estiver em tratamento para problemas cardíacos.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações muito comuns: problemas digestivos como náusea, vômito, diarreia, dor na barriga, perda de apetite. Essas reações acontecem com mais frequência no início do tratamento.

► CLORIDRATO DE TIAMINA

MEDICAMENTO ESPECÍFICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE TIAMINA

Número do Registro: 113430170 | Publicação da bula: 16/10/2020

COMPRIMIDO:

300mg/com - Cx. com 30 comprimidos

300mg/com - Cx. com 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

Destinado ao tratamento e prevenção da carência de vitamina B1 de grupos de pessoas mais sensíveis à deficiência desta vitamina.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado em casos de hipersensibilidade conhecida a qualquer um dos componentes da formulação.

REAÇÕES ADVERSAS:

Não existem informações sobre efeitos adversos provocados pela vitamina B1 administrada por via oral. Reações alérgicas podem ocorrer quando o paciente for sensível a um ou mais componentes do medicamento.

► CLORIDRATO DE TRAMADOL

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE TRAMADOL

Número do Registro: 107140260

COMPRIMIDO:

Cápsula gelatinosa 50 mg - Embalagens com 10, 100 e 500 cápsulas.

INDICAÇÕES:

O cloridrato de tramadol é indicado para o alívio da dor de intensidade moderada a grave.

CONTRAINDICAÇÕES:

Se você é alérgico ao tramadol ou a qualquer componente do medicamento Em intoxicação aguda com álcool, pílulas para dormir, analgésicos ou outras drogas psicotrópicas (medicamentos que afetam humor e as emoções); Se você também está tomando inibidores da MAO (certos medicamentos usados para o tratamento da depressão) ou tiver tomado nos últimos 14 dias antes do tratamento com cloridrato de tramadol solução injetável; Se você é epilético e suas crises de convulsão não estão controladas adequadamente por tratamento; Como um substituto na abstinência de narcóticos

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações adversas mais comuns: náusea, tontura, dor de cabeça, sonolência, vômito, constipação, boca seca, sudorese, fadiga, hiperidrose.

Queixas psicológicas podem aparecer após o tratamento com cloridrato de tramadol. Isto pode aparecer como uma alteração no humor, alterações na atividade e percepção cognitiva e sensorial diminuída. Pode ocorrer dependência da droga.

► CLORIDRATO DE VERAPAMIL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE VERAPAMIL

Número do Registro: 107140245

COMPRIMIDO:

Comprimidos revestidos 80 mg - Embalagem Hospitalar com 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

Cloridrato de verapamil é indicado nos tratamentos de: Isquemia miocárdica; Hipertensão artéria e profilaxia das taquicardias supraventriculares.

CONTRAINDICAÇÕES:

Cloridrato de verapamil é contraindicado para o uso por pessoas com hipersensibilidade ao cloridrato de verapamil ou a outros componentes da fórmula do medicamento. Também é contraindicado em casos de: choque cardiogênico, bloqueio atrioventricular de segundo ou terceiro grau, síndrome do nódulo sinusal (tipo de arritmia cardíaca), insuficiência cardíaca congestiva, fibrilação atrial na presença de feixe de condução acessório (tipo de arritmia cardíaca), combinação com medicamentos contendo ivabradina.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: Cefaleia e tontura (dor de cabeça); Bradicardia (batimentos muito lentos); Hipotensão, rubor; Constipação (intestino preso) e náusea; Edema Periférico.

► ESPIRONOLACTONA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: ESPIRONOLACTONA

Número do Registro: 113430155 | Publicação da bula: 28/03/2016

COMPRIMIDO:

50 mg/com - Cx. com 30 comprimidos
50 mg/com - Cx. com 500 comprimidos
100mg/com - Cx. com 16 comprimidos
100mg/com - Cx. com 32 comprimidos
100mg/com - Cx. com 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

Indicada no tratamento da hipertensão essencial, distúrbios edematosos, prevenção da hipopotassemia e hipomagnesemia em pacientes tomando diuréticos. Indicada para o diagnóstico e tratamento do hiperaldosteronismo primário.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado principalmente para pacientes que apresentam hipersensibilidade à espirotonolactona ou a qualquer componente da fórmula, a pacientes com insuficiência renal aguda, diminuição significativa da função renal, anúria, hiperpotassemia, hipercalemia.

REAÇÕES ADVERSAS:

Principais reações adversas: mal-estar, náuseas, dor ou nódulos nos seios, leucopenia, função hepática anormal, distúrbios eletrolíticos, hiperpotassemia, cãibras nas pernas, tontura, alterações na libido, confusão mental, distúrbios menstruais, alopecia, hipertricose, prurido, rash, urticária, insuficiência renal aguda, distúrbios gastrointestinais, síndrome de Steve-Johnson.

► ESPIRONOLACTONA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: ESPIRONOLACTONA

Número do Registro: 107140266

COMPRIMIDO:

Comprimidos de 50 mg - Embalagens com 30 e 500 comprimidos.

Comprimidos de 100 mg - Embalagens com 16, 32 e 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

Indicada no tratamento da hipertensão essencial, distúrbios edematosos, prevenção da hipopotassemia e hipomagnesemia em pacientes tomando diuréticos. Indicada para o diagnóstico e tratamento do hiperaldosteronismo primário

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado principalmente para pacientes que apresentam hipersensibilidade à espironolactona ou a qualquer componente da fórmula, a pacientes com insuficiência renal aguda, diminuição significativa da função renal, anúria, hiperpotassemia, hipercalemia.

REAÇÕES ADVERSAS:

Principais reações adversas: mal-estar, náuseas, dor ou nódulos nos seios, leucopenia, função hepática anormal, distúrbios eletrolíticos, hiperpotassemia, cãibras nas pernas, tontura, alterações na libido, confusão mental, distúrbios menstruais, alopecia, hipertricose, prurido, rash, urticária, insuficiência renal aguda, distúrbios gastrointestinais, síndrome de Steve-Johnson.

► FENITOÍNA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: FENITOÍNA

Número do Registro: 113430193 | Publicação da bula: 16/11/2020

COMPRIMIDO:

100mg - Cx. com 20 comprimidos

100mg - Cx. com 30 comprimidos

100mg - Cx. com 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

A fenitoína é destinada ao tratamento de crises convulsivas durante ou após neurocirurgia, crises convulsivas, crises tônico-clônicas generalizadas e crise parcial complexa, estado de mal epiléptico.

CONTRAINDICAÇÕES:

A fenitoína é contraindicada em pacientes que tenham apresentado reações intensas ao medicamento ou a outras hidantoínas.

REAÇÕES ADVERSAS:

Sistema hematopoiético: complicações hematopoiéticas, trombocitopenia, leucopenia granulocitopenia, agranulocitose e pancitopenia com ou sem supressão da medula óssea. Macrocitose, anemia megaloblástica, linfadenopatia, hiperplasia de nódulo linfático benigno, pseudolinfoma, linfoma e doença de Hodgkin. Sistema imunológico: síndrome de hipersensibilidade, lúpus eritematoso sistêmico, anormalidades de imunoglobulinas. Distúrbios cognitivos: comprometimento da memória, amnésia, distúrbios de atenção e afasia. Sistema cardiovascular: parada cardíaca e periarterite. Sistema gastrointestinal: náusea, vômitos, constipação, hepatite tóxica, dano hepático e hiperplasia gengival. Distúrbios hepatobiliares: hepatite tóxica e danos no fígado. Sistema tegumentar: manifestações dermatológicas acompanhadas ou não de febre, rash morbiliforme e escarlatiniforme.

► FOLINAC

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: ÁCIDO FOLÍNICO (FOLINATO DE CÁLCIO)

Número do Registro: 113430072 | Publicação da bula: 25/03/2014

COMPRIMIDO:

15mg - Cx. com 10 comprimidos

15mg - Cx. com 100 comprimidos

15mg - Cx. com 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

Indicado como antídoto dos efeitos tóxicos dos antagonistas do ácido fólico, para prevenir a toxicidade severa devido a superdose de metotrexato e como parte dos programas de tratamento quimioterapêutico. É indicado também para tratamento das anemias megaloblásticas por deficiência de folatos.

CONTRAINDICAÇÕES:

Este medicamento não é recomendado para o tratamento de anemia perniciosa ou outras anemias secundárias a carência de vitamina B12.

REAÇÕES ADVERSAS:

O Folinac é muito bem tolerado, somente tendo sido descrito efeitos secundários relacionados a reação alérgica ao produto como erupção cutânea ou ardência e prurido.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas mais comuns são:

- * Distúrbios metabólico e nutricional: distúrbios eletrolíticos, desidratação e hipovolemia, especialmente em pacientes idosos, aumento nos níveis séricos de creatinina e triglicérides.
- * Distúrbios renal e urinário: aumento no volume urinário.
- * Distúrbios do sistema nervoso: encefalopatia hepática em pacientes com insuficiência hepatocelular.
- * Distúrbios do sistema linfático e sanguíneo: hemoconcentração.

► FUROSEMIDA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: FUROSEMIDA

Número do Registro: 107140265

COMPRIMIDO:

Comprimido 40 mg - Embalagem com 20, 100 ou 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

Este medicamento é destinado ao tratamento de:

- * hipertensão arterial leve a moderada;
- * edema devido a distúrbios cardíacos, hepáticos e renais;
- * edema devido a queimaduras.

CONTRAINDICAÇÕES:

A furosemida não deve ser usado nos seguintes casos:

- * Insuficiência dos rins com anúria ;
- * Pré-coma e coma devido à encefalopatia do fígado;
- * Hipopotassemia severa;
- * Hiponatremia severa;
- * Desidratação ou hipovolemia sanguínea;
- * Alergia à furosemida, às sulfonamidas ou a qualquer componente da fórmula.
- * Este medicamento é contraindicado para uso por lactantes.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas mais comuns são:

- * Distúrbios metabólico e nutricional: distúrbios eletrolíticos, desidratação e hipovolemia, especialmente em pacientes idosos, aumento nos níveis séricos de creatinina e triglicérides.
- * Distúrbios renal e urinário: aumento no volume urinário.
- * Distúrbios do sistema nervoso: encefalopatia hepática em pacientes com insuficiência hepatocelular.
- * Distúrbios do sistema linfático e sanguíneo: hemoconcentração.

SÓLIDOS

 **hipolabor**
Melhores produtos,[®] mais qualidade de vida.

► HIPOFOL

MEDICAMENTO ESPECÍFICO



PRINCÍPIO ATIVO: ÁCIDO FÓLICO

Número do Registro: 113430159 | Publicação da bula: 14/12/2020

COMPRIMIDO:

5mg/com - Cx. com 40 comprimidos

5mg/com - Cx. com 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

Indicado no tratamento das anemias causadas por deficiência de ácido fólico no organismo.

Deficiência de ácido fólico pode também ocorrer em pacientes com antimaláricos, anticonvulsivos e antineoplásicos.

CONTRAINDICAÇÕES:

É contraindicado em pacientes com hipersensibilidade ao ácido fólico ou a qualquer um dos componentes da fórmula e em casos de anemia perniciosa.

REAÇÕES ADVERSAS:

Podem ocorrer febre ou manifestações alérgicas. E com doses mais elevadas pode ocorrer coloração amarela mais intensa na urina, que, no entanto, não é motivo para preocupação.

► HIPOTEN

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: CAPTOPRIL

Número do Registro: 107140185

COMPRIMIDO:

Comprimidos de 25 mg - Embalagens contendo 20, 30 e 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

Captopril é indicado em casos de hipertensão, insuficiência cardíaca congestiva, infarto do miocárdio e nefropatia diabética.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado se já teve reações alérgicas anteriores com o uso deste medicamento ou qualquer outro medicamento que aja da mesma maneira que o captopril. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações adversas mais frequentes são: tosse seca e persistente e dor de cabeça. Pode ocorrer também diarreia, perda do paladar, fadiga e náusea.

► LOSARTANA POTÁSSICA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: LOSARTANA POTÁSSICA

Número do Registro: 107140257

COMPRIMIDO:

Comprimidos revestidos 50mg - Embalagens contendo 30 comprimidos revestidos.

INDICAÇÕES:

Tratamento de hipertensão e insuficiência cardíaca. Em pacientes com pressão alta e hipertrófia ventricular esquerda, losartana potássica reduziu o risco de derrame (acidente vascular cerebral) e de ataque cardíaco (infarto do miocárdio).

CONTRAINDICAÇÕES:

Losartana potássica não deve ser utilizado se o paciente for alérgico a losartana ou a qualquer outro componente deste medicamento, se a função hepática estiver seriamente prejudicada; Pacientes com mais de 3 meses de gestação ou paciente com diabetes ou insuficiência renal e estiver tomando algum medicamento para reduzir a pressão arterial que contenha alisquireno.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns: tontura; pressão sanguínea baixa; efeitos ortostáticos relacionados com a dose, tais como diminuição da pressão sanguínea ao se levantar da posição sentada ou deitada; debilidade; fadiga; pouco açúcar no sangue; hipercalemia; alteração no funcionamento dos rins; anemia; aumento da ureia no sangue, da creatinina e do potássio sérico em pacientes com insuficiência cardíaca.

► MALEATO DE ENALAPIL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: MALEATO DE ENALAPIL

Número do Registro: 113430190 | Publicação da bula: 20/08/2019

COMPRIMIDO:

10 mg - Cx. com 30 comprimidos

20 mg - Cx. com 30 comprimidos

10 mg - Cx. com 500 comprimidos

20 mg - Cx. com 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

Controle da pressão alta, tratamento e prevenção da insuficiência cardíaca, retarda a piora da insuficiência cardíaca e reduz a necessidade de internação hospitalar por insuficiência cardíaca. Também ajuda a prevenir o enfraquecimento do desempenho cardíaco e a retardar o aparecimento de sintomas.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado em paciente alérgico a qualquer um de seus componentes, Não é indicado para pacientes diabéticos em uso de alisquireno para reduzir a pressão arterial. Não se deve utilizar maleato de enalapril por pelo menos 36 horas antes ou depois de tomar sacubitril.

REAÇÕES ADVERSAS:

Os efeitos adversos mais frequentes são: tontura, dor de cabeça, cansaço e fraqueza. Outra reação adversa que pode ocorrer é sensação de desmaio iminente ao ficar de pé rapidamente, causada por queda da pressão arterial.

► MALEATO DE LEVOMEPPROMAZINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: MALEATO DE LEVOMEPPROMAZINA

Número do Registro: 113430194 | Publicação da bula: 14/12/2020

COMPRIMIDO:

100 mg - Cx. com 20 comprimidos.

100 mg - Cx. com 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

É um medicamento cuja ação esperada é a sedação e a melhora dos quadros mentais, ansiedade em pacientes psicóticos e na terapia adjuvante para o alívio do delírio, agitação, inquietação, confusão, associados com a dor em pacientes terminais

CONTRAINDICAÇÕES:

Pacientes com hipersensibilidade a levomeppromazina e aos demais componentes do produto, com histórico de hipersensibilidade às fenotiazinas, risco de retenção urinária ligadas a distúrbios uretror prostáticos, risco de glaucoma de ângulo-fechado, antecedentes de agranulocitose, pacientes que fazem uso de medicamentos que pertencem à classe dos agonistas dopaminérgicos, com exceção nos casos de pacientes com a doença de Parkinson. Contraindicado com o uso de medicamentos que podem induzir torsades de pointes, durante a amamentação, em associação com o álcool, levodopa.

REAÇÕES ADVERSAS:

* Reações com doses mais baixas: hipotensão ortostática, efeitos anticolinérgicos como secura da boca, constipação e até íleo paralítico, distúrbios de acomodação visuais e risco de retenção urinária, sedação ou sonolência, indiferença, reações de ansiedade e variação de estado de humor.

* Reações com doses mais elevadas: discinesias precoces, síndrome extrapiramidal, discinesias tardias, hiperprolactinemia, amenorreia, galactorreia, ginecomastia, impotência, frigidez, irregularidade no controle térmico, ganho de peso, hiperglicemia, alteração de tolerância à glicose.

► METILDOPA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: METILDOPA

Número do Registro: 107140271

COMPRIMIDO:

Comprimidos revestidos de 250 mg - Embalagem com 20 e 30 comprimidos revestidos.

Comprimidos revestidos de 500 mg - Embalagem com 20 e 30 comprimidos revestidos.

INDICAÇÕES:

Tratamento de hipertensão.

CONTRAINDICAÇÕES:

Metildopa não deve ser utilizado em casos de alergia a qualquer um de seus ingredientes; Casos de doença do fígado, tais como hepatite aguda ou cirrose ativa; Casos de utilização de inibidores da monoaminoxidase (MAO). Este medicamento é contraindicado para o uso em crianças.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns - Sistema Nervoso Central: Sedação (geralmente transitória), cefaleia e tontura. Cardiovasculares: Hipotensão ortostática (reduzir posologia diária), edema (e aumento de peso). Distúrbios gastrintestinais: Náuseas, vômito, diarreia, leve secura da boca. Febre de origem medicamentosa, angioedema e urticária. Congestão nasal, impotência, diminuição da libido.

► **NIMESULIDA**

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: NIMESULIDA

Número do Registro: 107140259

SOLUÇÃO:

Comprimidos 100 mg: embalagem com 504 comprimidos

INDICAÇÕES:

Este medicamento é destinado ao tratamento de uma variedade de condições que requeiram atividade anti-inflamatória (contra a inflamação), analgésica (contra a dor) e antipirética (contra a febre).

CONTRAINDICAÇÕES:

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes que tenham alergia à nimesulida ou a qualquer outro componente do medicamento; histórico de reações de hipersensibilidade.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações muito comuns: diarreia, náusea (enjoo) e vômito.

SÓLIDOS

 **hipolabor**
Melhores produtos,[®] mais qualidade de vida.

► NOVOSIL

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA

Número do Registro: 113430052 | Publicação da bula: 21/08/2013

COMPRIMIDO:

10mg/com - Cx. com 500 comprimidos

10mg/com - Cx. com 500 comprimidos

10mg/com - Cx. com 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

Este medicamento é destinado ao tratamento de distúrbios da motilidade gastrintestinal, náuseas e vômitos de origem central e periférica. É utilizado também para facilitar os procedimentos radiológicos do trato gastrintestinal.

CONTRAINDICAÇÕES:

O Novosil é contraindicado nos seguintes casos:

- * em pacientes com antecedentes de hipersensibilidade à metoclopramida ou a qualquer componentes da fórmula;
- * em que a estimulação da motilidade gastrintestinal seja perigosa;
- * em pacientes epiléticos ou que estejam recebendo outras drogas que possam causar reações extrapiramidais;
- * em pacientes com feocromocitoma;
- * em pacientes com histórico de discinesia tardia induzida por neurolépticos ou metoclopramida;
- * em combinação com levodopa;

É contraindicado para crianças menores de 1 ano de idade.

REAÇÕES ADVERSAS:

Novosil pode apresentar algumas reações adversas como:

- * Quando altas doses são usadas: discinesia e distonia agudas, síndrome parkinsoniana, acatisia, tonturas, diminuição do nível de consciência, confusão e alucinação.
- * Outras reações que podem ocorrer: discinesia tardia, convulsões, síndrome neuroléptica maligna, depressão, diarreia, metemoglobinemia, problemas endócrinos, reações alérgicas incluindo anafilaxia, astenia, hipotensão, bradicardia, bloqueio cardíaco, parada cardíaca.

SÓLIDOS

 **hipolabor**
Melhores produtos,⁺ mais qualidade de vida.

► OMEPRAZOL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: OMEPRAZOL

Número do Registro: 113430173 | Publicação da bula: 19/11/2020

CÁPSULA GELATINOSA:

20 mg - Cx. com 500 cápsulas

INDICAÇÕES:

Tratamento de condições em que ocorre muita produção de ácido no estômago, úlceras gástricas e duodenais e refluxo gastroesofágico. Tratamento de úlceras associadas às infecções causadas pela bactéria *Helycobacter pylori*, doença de Zollinger-Ellison. Também é utilizado para dispepsia e para evitar sangramento do trato gastrintestinal superior.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado por pessoas alérgicas ao omeprazol ou a qualquer componente de sua formulação.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações mais comuns são: cefaleia, diarreia, constipação, dor abdominal, náusea, flatulência, vômito, regurgitação, infecção do trato respiratório superior, tontura, rash, astenia, dor nas costas e tosse.

► PARACETAMOL

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: PARACETAMOL

Número do Registro: 113430101 | Publicação da bula: 11/11/2020

COMPRIMIDO:

500 mg - Cx. com 500 comprimidos

750 mg - Cx. com 500 e 200 comprimidos

INDICAÇÕES:

* É indicado, em adultos, para a redução da febre e o alívio temporário de dores leves a moderadas, dores associadas a resfriados comuns, dor de cabeça, dor no corpo, dor de dente, dor nas costas, dores musculares, dores leves associadas a artrites e dismenorreia.

* Em bebês e crianças é indicado para a redução da febre e para o alívio temporário de dores leves a moderadas, tais como: dores associadas a gripes e resfriados comuns, dor de cabeça, dor de dente, dor de garganta.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser administrado a pacientes com hipersensibilidade ao paracetamol ou a qualquer outro componente de sua fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS:

Caso ocorra uma rara reação de sensibilidade, o medicamento deve ser descontinuado. Reações muito raras: urticária, coceira e vermelhidão no corpo, reações alérgicas a este medicamento e aumento das transaminases.

► PREDNISONA

MEDICAMENTO GENÉRICO 

PRINCÍPIO ATIVO: PREDNISONA

Número do Registro: 107140237

COMPRIMIDO:

Comprimidos de 5 mg – Embalagens com 10, 20, 40 e 500 comprimidos

Comprimidos de 20 mg – Embalagens com 10, 20, 40 e 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

Prednisona é indicado para o tratamento de doenças endócrinas (doenças das glândulas); doenças osteomusculares (doenças dos ossos e músculos); distúrbios do colágeno (doenças que afetam vários órgãos e tem causa autoimune); doenças dermatológicas (doenças da pele); doenças alérgicas; doenças oftálmicas (doenças dos olhos); doenças respiratórias; doenças hematológicas (doenças do sangue); tumores e outras que respondam ao tratamento com corticosteroides.

CONTRAINDICAÇÕES:

Este medicamento é contraindicado para uso por pessoa que tem infecções sistêmicas por fungos ou já teve reações alérgicas ou alguma reação incomum à prednisona, a outros corticosteroides ou a qualquer um dos componentes da fórmula do produto.

REAÇÕES ADVERSAS:

A seguir algumas reações que foram relatadas: retenção de sódio, perda de potássio, aumento do pH sanguíneo e níveis baixos de potássio; aumento da pressão arterial. Pode ocorrer fraqueza muscular, úlcera péptica com possível perfuração e hemorragia; retardo na cicatrização, atrofia da pele, pele fina e frágil; manchas vermelhas e/ou arroxeadas na pele; vermelhidão facial; transpiração excessiva; ausência de resposta em testes de pele; alergia na pele, como: dermatite alérgica, urticária e inchaço no rosto de origem alérgica. Reações de alergia ou semelhantes à alergia grave e reações do tipo choque ou de pressão baixa.

► PRONASTERON

MEDICAMENTO SIMILAR 

PRINCÍPIO ATIVO: FINASTERIDA

Número do Registro: 107140165

COMPRIMIDO:

Comprimidos de 1 mg - Embalagens com 15, 20, 30, 40, 500 e 600 comprimidos.

INDICAÇÕES:

Casos de calvície de padrão masculino (também conhecida como alopecia androgênica).

CONTRAINDICAÇÕES:

Este medicamento é contraindicado para uso por mulheres e crianças. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas ou que possam ficar grávidas durante o tratamento. Não tome Pronasteron se achar que é alérgico a algum de seus ingredientes. Pronasteron não deve ser tomado por mulheres ou crianças.

REAÇÕES ADVERSAS:

Os efeitos são incomuns e não afetam a maioria dos homens. Apenas um pequeno número de homens (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento) pode sentir menos desejo de manter relações sexuais e/ou dificuldade na obtenção de uma ereção. Nos estudos clínicos, finasterida não afetou o pelo de outras partes do corpo.

► SANPRONOL

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE PROPANOLOL

Número do Registro: 107140108

COMPRIMIDO:

Comprimidos de 40 mg – Embalagens com 40 e 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

SANPRONOL é um betabloqueador indicado para o Controle de hipertensão; Controle de angina pectoris, Controle das arritmias cardíacas, Profilaxia da enxaqueca; Controle do tremor essencial; Controle da ansiedade e taquicardia por ansiedade; Controle adjuvante da tireotoxicose; Controle da cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva; Controle de feocromocitoma.

CONTRAINDICAÇÕES:

SANPRONOL, assim como outros betabloqueadores, não deve ser utilizado na presença de conhecida hipersensibilidade (alergia) ao propranolol e aos outros componentes da fórmula; hipotensão; bradicardia; distúrbios graves da circulação arterial periférica; síndrome do nó sino-atrial; feocromocitoma não tratado; insuficiência cardíaca descompensada; angina de Prinzmetal; choque cardiogênico; acidose metabólica; após jejum prolongado; bloqueio cardíaco de segundo ou terceiro grau; histórico de asma brônquica ou broncoespasmo.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reação comum: fadiga (cansaço) e/ou lassitude (relaxamento) frequentemente passageira, bradicardia (diminuição dos batimentos cardíacos), extremidades frias, fenômeno de Raynaud (palidez, dormência e dor nos dedos), distúrbios do sono e pesadelos.

► SANVAPRESS

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: MALEATO DE ENALAPRIL

Número do Registro: 107140141

COMPRIMIDO:

Comprimidos de 10 mg - Embalagem com 500 comprimidos.

Comprimidos de 20 mg - Embalagem com 500 comprimidos

INDICAÇÕES:

Controle da pressão alta, tratamento e prevenção da insuficiência cardíaca, retarda a piora da insuficiência cardíaca e reduz a necessidade de internação hospitalar por insuficiência cardíaca. Também ajuda a prevenir o enfraquecimento do desempenho cardíaco e a retardar o aparecimento de sintomas.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado em paciente alérgico a qualquer um de seus componentes, Não é indicado para pacientes diabéticos em uso de alisquireno para reduzir a pressão arterial. Não se deve utilizar maleato de enalapril por pelo menos 36 horas antes ou depois de tomar sacubitril.

REAÇÕES ADVERSAS:

Os efeitos adversos mais frequentes são: tontura, dor de cabeça, cansaço e fraqueza. Outra reação adversa que pode ocorrer é sensação de desmaio iminente ao ficar de pé rapidamente, causada por queda da pressão arterial.

► SINVASTON

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: SINVASTATINA

Número do Registro: 107140175

COMPRIMIDO:

Comprimidos revestidos de 10 mg - Embalagens com 10 e 30 comprimidos.

Comprimidos revestidos de 20 mg - Embalagens com 10 e 30 comprimidos.

Comprimidos revestidos de 40 mg - Embalagens com 10 e 30 comprimidos.

INDICAÇÕES:

A simvastatina é indicada para reduzir os riscos à saúde decorrentes das doenças cardiovasculares. A simvastatina reduz os níveis de colesterol no sangue. O colesterol pode causar doença arterial coronariana (DAC) ao estreitar os vasos sanguíneos que transportam oxigênio e nutrientes para o coração. A simvastatina também retarda a progressão da aterosclerose e reduz o desenvolvimento de mais aterosclerose.

CONTRAINDICAÇÕES:

Sinvastatina não deve ser utilizado em casos de alergia a qualquer um de seus componentes; doença ativa do fígado; estiver grávida ou amamentando; estiver tomando alguns medicamentos antifúngicos, inibidores da protease do HIV; certos inibidores de protease do vírus da hepatite C, certos antibióticos, antidepressivo nefazodona; medicamentos contendo cobicistate; genfibrozila; ciclosporina; danazol.

REAÇÕES ADVERSAS:

Você deve procurar seu médico imediatamente se sentir dor, sensibilidade ou fraqueza musculares.

► SINVASTATINA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: SINVASTATINA

Número do Registro: 107140256

COMPRIMIDO:

Comprimidos revestidos de 20 mg: embalagem com 500 comprimidos.

Comprimidos revestidos de 40 mg: embalagem com 500 comprimidos.

INDICAÇÕES:

A simvastatina é indicada para reduzir os riscos à saúde decorrentes das doenças cardiovasculares. A simvastatina reduz os níveis de colesterol no sangue. O colesterol pode causar doença arterial coronariana (DAC) ao estreitar os vasos sanguíneos que transportam oxigênio e nutrientes para o coração. A simvastatina também retarda a progressão da aterosclerose e reduz o desenvolvimento de mais aterosclerose.

CONTRAINDICAÇÕES:

Sinvastatina não deve ser utilizado em casos de alergia a qualquer um de seus componentes; doença ativa do fígado; estiver grávida ou amamentando; estiver tomando alguns medicamentos antifúngicos, inibidores da protease do HIV; certos inibidores de protease do vírus da hepatite C, certos antibióticos, antidepressivo nefazodona; medicamentos contendo cobicistate; genfibrozila; ciclosporina; danazol.

REAÇÕES ADVERSAS:

Você deve procurar seu médico imediatamente se sentir dor, sensibilidade ou fraqueza musculares.

► TENSIOVAL

MEDICAMENTO SIMILAR



PRINCÍPIO ATIVO: METILDOPA

Número do Registro: 107140111

COMPRIMIDO:

Comprimido revestido 250 mg - Embalagem com 20 e 30 comprimidos revestidos.

Comprimido revestido 500 mg - Embalagem com 20 e 30 comprimidos revestidos

INDICAÇÕES:

Tratamento de hipertensão.

CONTRAINDICAÇÕES:

Metildopa não deve ser utilizado em casos de alergia a qualquer um de seus ingredientes;

Casos de doença do fígado, tais como hepatite aguda ou cirrose ativa; Casos de utilização de

inibidores da monoaminoxidase (MAO). Este medicamento é contraindicado para o uso em crianças.

REAÇÕES ADVERSAS:

Reações comuns - Sistema Nervoso Central: Sedação (geralmente transitória), cefaleia e tontura. Cardiovasculares: Hipotensão ortostática (reduzir posologia diária), edema (e aumento de peso). Distúrbios gastrintestinais: Náuseas, vômito, diarreia, leve secura da boca.

Febre de origem medicamentosa, angioedema e urticária. Congestão nasal, impotência, diminuição da libido.

UNIDADE BELO HORIZONTE

Anel Rodoviário Celso Mello Azevedo,
n° 23.220, Eymard, Belo Horizonte/MG
Fone: (31) 3408-1800

UNIDADE MONTES CLAROS

Avenida das Indústrias, n° 618/738,
Distrito Industrial, Montes Claros/MG

UNIDADE SABARÁ

Rodovia BR-262 Km 123
Sabará/MG
Fone: 0800 031 1133

h hipolabor
Melhores produtos, mais qualidade de vida.

► CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA

MEDICAMENTO GENÉRICO



PRINCÍPIO ATIVO: CLORIDRATO DE METOCLOPRAMIDA

Número do Registro: 113430128 | Publicação da bula: 11/11/2020

SOLUÇÃO ORAL:

4mg/mL - Ct. com 1 frs. gotejadores de 10 mL

4mg/mL - Cx. com 50 frs. gotejadores de 10 mL

4mg/mL - Cx. com 200 frs. gotejadores de 10 mL

INDICAÇÕES:

Destinado ao tratamento de alterações da movimentação do sistema digestivo como em enjoos e vômitos de origem cirúrgica, doenças metabólicas e infecciosas, secundárias a medicamentos. É utilizado também para facilitar procedimentos radiológicos.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser utilizado nos seguintes casos:

- * Se o paciente já teve alergia à metoclopramida ou a qualquer componente da fórmula;
- * Casos em que a estimulação da motilidade gastrintestinal seja perigosa;
- * Se o paciente é epilético ou está recebendo outros fármacos que possam causar reações extrapiramidais;
- * Em pacientes com feocromocitoma;
- * Em pacientes com histórico de discinesia tardia, induzida por neurolépticos ou metoclopramida;
- * Em combinação com levodopa ou agonistas dopaminérgicos;
- * Doença de Parkinson;
- * Histórico conhecido de metemoglobinemia ou deficiência de NADH citocromo b5 redutase.
- * Para crianças menores de 1 ano de idade.

REAÇÕES ADVERSAS:

As reações mais comuns são:

- * Distúrbios sistema nervoso: sonolência, sintomas extrapiramidais, síndrome parkinsoniana, acatisia, depressão;
- * Distúrbio gastrintestinal: diarreia.
- * Distúrbios do sistema linfático e sanguíneo: metemoglobinemia.
- * Distúrbios endócrinos: hiperprolactinemia, amenorreia, galactorreia, ginecomastia.
- * Distúrbios gerais ou no local da administração: Fraqueza.
- * Distúrbios cardíacos: Aumento da pressão sanguínea.
- * Distúrbios vasculares: hipotensão.